



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (ASSISTÊNCIA SOCIAL)

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA
CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS
“CIDADE DOS MENINOS OSWALDO RIBEIRO DE MENDONÇA”
PROCESSO Nº 183/2021**

MÊS DE REFERÊNCIA: ABRIL/2024

ABRIL/2024

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAS
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO N.º 183/2021 **CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 11/2021**

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 126/2021

DEPARTAMENTO: Diretoria Municipal de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social.

OBJETO: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.

VIGÊNCIA: 18/07/2022 a 17/07/2027

VALOR TOTAL: R\$ 3.147.519,40

1.2 DADOS DA ORGANIZAÇÃO

OSC: Sociedade Guairense de Beneficência

ENDEREÇO: Avenida 19, n.º 1.000, Centro

TELEFONE: 17-33314500

CNPJ: 48.344.071/0001-38

EMAIL: oficial@sogube.org.br

SITE: sogube.org.br

INFORMAÇÕES DO SERVIÇO

1.3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

1.3.1.1 Horário de funcionamento do serviço

Segunda a quinta-feira: 7h30 a 11h30 - 12h30 às 18h30.

Sexta-feira: 7h30 a 11h30 - 13h às 17h.

1.3.1.2 Horário de funcionamento da OSC:

Segunda a quinta-feira: 7h30 às 18h30.

Sexta-feira: 7h30 às 17h.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:**1.3.2.1 EQUIPE INDIRETA**

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO
Alessandra Ficher de O. Souza	C. Administrativa	2ª a 6ª: 07h30 às 12h00/14h00 à 17h30 = 40h/s
Elizaine Aparecida Couto	Cozinheira	2ª a 5ª: 06h30 às 11h30/14h30 às 17h30 6ª: 7h00 às 11h00 / 13h00 a 17h00 = 40h/s
Rita de Cássia Sousa	Secretária	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30/13h00 à 17h00 = 40h/s
Sulamita Ferreira de Souza	Serviços gerais	2ª a 6ª: 06h30 às 10h30/13h30 à 17h30 = 40h/s

1.3.2.2 EQUIPE DIRETA

EQUIPE TÉCNICA		
Nome	Função	Dias/ Entrada e Saída
Ana Paula Honório da Silva	Coordenadora do SCFV	2ª a 6ª: 8h30 às 11h30 / 14:30h às 17:30h = 30 h/s
Elaine Cristina dos Santos Rosa	Assistente Social	2ª e 4ª: 9h30 às 11h30 / 13h às 17h 3ª e 5ª: 7h30 às 9h30 / 14h30 às 18h30 6ª: 08h30 às 11h30/ 13h às 16h = 30h/s
Tamires Teles Resende Silva	Psicóloga	2ª e 4ª: 7h30 às 10h / 13h às 16h30 3ª e 5ª: 9h30 às 11h30 / 13h às 17h 6ª: 8h30 à 11h30/ 14h a 17h= 30h/s
Marcia Matsumoto Gonçalves	Pedagoga	2ª a 6ª: 08h às 12h = 20h/s
EDUCADORES FACILITADORES		
Lorraine Pereira Silva	Educadora Social	2ª a 5ª: 7h40 às 11h10 / 14h às 18h30 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Juliana Marques Pereira	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Lilian Cristina de Araújo da Silva	Educadora Social	2ª a 5ª: 7h40 às 11h10 / 14h às 18h30 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Patrícia Maria da Silva Vitorino Licença Maternidade	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Denis Francisco de Sousa Ribeiro	Facilitador	Organizado a carga horária dissolvida nos 3 turnos (matutino/ vespertino I / vespertino II)
Thais Lima Costa	Facilitadora	
Liliane Tosta Garcia	Facilitadora	
Alan Silva Junior - Contrapartida OSC	Facilitador	

1.3.3 META

Previsto	Executado
160 crianças e adolescentes	180 crianças e adolescentes
Mínimo: 144 crianças e adolescentes	Atingido: 156 crianças e adolescentes
Obs: 90% dos referenciados da meta – considerados aqueles que tiveram até 5 faltas no mês.	


SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.4 META FÍSICA

1.3.4.1 COLETIVOS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Metas					
Coletivos	Faixa etária	Prevista	Executada		
			Total Referenciado	Referenciado	Atingido
Amarelo 1 – matutino	6 a 8 anos	Mínimo: 35	38	17	16
Amarelo 2 – vespertino				21	21
Verde 1 – matutino	9 a 10 anos	Mínimo: 35	42	21	16
Verde 2 – vespertino				21	21
Roxo 1 – matutino	11 a 12 anos	Mínimo: 45	47	19	16
Roxo 2 – vespertino 1				15	13
Roxo 3 – vespertino 2				13	10
Azul 1 – matutino	13 a 14 anos	Mínimo: 45	53	17	14
Azul 2 – vespertino 1				25	21
Azul 3 – vespertino 2				11	08

Obs.: 90% dos referenciados da meta – considerados aqueles que tiveram até 5 faltas no mês.)

1.3.4.2 SITUAÇÕES PRIORITÁRIA

META	REFERENCIADOS NO PERÍODO
Reserva de 50% das vagas pactuadas (80) para casos prioritários encaminhados pela rede.	
Público Geral	Criança/ Adolescentes
Encaminhados pelo CRAS I	19 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS II	09 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS III	09 atendidos/as
Encaminhados pelo CREAS.	33 atendidos/as
Encaminhados pelo Conselho Tutelar	12 atendidos/as
Encaminhados pela Rede socioassistencial	05 atendidos/as
INDICADORES	
Em situação de violência doméstica	09 crianças/adolescentes
Em situação de violência sexual	09 crianças/adolescentes
Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA	08 crianças/adolescentes
Acolhimento institucional.	01 crianças/adolescentes
Reintegrados à família de origem	05 crianças/adolescentes
Medida socioeducativa	00 crianças/adolescentes
Egressos de medida socioeducativa	00 crianças/adolescentes
Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos	00 crianças/adolescentes
Trabalho infantil	01 crianças/adolescentes
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	03 crianças/adolescentes
Situação de isolamento	03 crianças/adolescentes
Crianças e adolescentes com deficiências	03 crianças/adolescentes
Crianças e adolescentes com deficiências com BPC	03 crianças/adolescentes
Usuários com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.	80 beneficiários
Usuários de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.	51 usuários

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.4.3 PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Programas	Famílias	%
Auxílio Brasil (Bolsa Família)	64	44,44%
BPC – Membros da Família	02	3,33%
BPC – Atendido/a	03	2%
Bolsa do Povo	06	4%
Famílias que rendem	03	2,67%
Benefício Prefeitura/ Trabalho Cidadão	03	2%
Total de famílias	80	58,44%

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.5 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**1.3.5.1 ELABORAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO PIA/PAF.**

META			
Construção do PIA/PAF.	Pactuar metas para ruptura do ciclo de violação de direitos.	Equipe, rede, usuários e famílias	PIA/PAF Mínimo: 50% prioritários
EXECUTADO NO PERÍODO			
No dia 19/04 foi realizada reunião com a rede com agendamento por horário para discussão dos casos e busca mediação entres os participantes para ampliar a proteção de crianças e adolescentes. Participaram profissionais dos CRAS 1 e 2, CREAS, CAM, APAE, CAPS, Escola Dalva e Proteções Sociais. Os casos dialogados foram: Denise Damiana Camargo da Silva, Sofia Camargo da Silva, Lorenzo Kuhl Alves, Thalisson Felipe dos Santos Luz e Pedro Henrique de Souza da Silva.			
Nome	O que foi executado	Envolvidos	
Eloah Silva Elias de Souza	Atendimento e orientação ao genitor. Acompanhamento da criança na natação (educador). Orientação a criança. Participação do genitor nas reuniões. Contato telefônico com a Penitenciária de Guariba. Organização e orientação dos documentos para solicitação de inclusão no rol de visitas.	Assistente Social SCFV. Agente Penitenciário. Professora de natação. Genitor Atendida	
Denise Damiana C. da Silva Sofia Camargo da Silva	Reunião com rede em 19/04. Atendimento e orientação à genitora. Orientações as atendidas. Entendimento profissional com as educadoras. Participação da genitora na reunião.	APAE, EMEF Pe. Mario Lano e CAM. Genitora Atendidas Equipe Assistente social	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Kaira Paula de Oliveira da Silva Melissa de Paula de O. da Silva	Atendimento e orientação à genitora. Orientações e atendimento às atendidas. Participação da genitora nas reuniões. Inclusão de Melissa no curso de desenho. Inclusão de Kaira no balé. Genitora em anamnese pelo CAM.	Genitora Atendidas Educadoras Assistente social Psicóloga
Lorenzo Kuhl Alves	Abordagens e mensagens com a genitora. Atendimento individual com a genitora. Abordagens e atendimento individual com a criança. Reunião com a rede em 19/4.	Genitora Atendido Educadora Assistente social Escola/CAM
Thalisson Felipe dos Santos Luz	Atendimento e abordagens à criança. Abordagem, atendimento e orientações com a genitora. Trocas com psicóloga do CAPS. Reunião em rede em 19/4 Entendimento profissional com educadora. Encaminhamento de cesta básica.	Genitora Atendido Educadora Assistente social CAPS; CREAS; Dalva Lelis
Nara Cr. Da Silva Teixeira Miguel Antonio Teixeira	Acompanhamento e orientações com a avó via mensagem. Atendimento e orientações às crianças. Organização de vestuário e calçados para as crianças. Garantia de transporte para acesso ao SCFV por meio da DADIS. Recebimento de denúncia de maus tradutor.	Família, CRAS, criança. DADIS-Proteção Social Especial Assistente Social Psicóloga
José Augusto da Cruz Silva	Orientação e atendimento à genitora e a criança. Acompanhamento na natação. Atendimento à criança. Trocas em a educadora.	Genitora e a criança. Equipe SCFV e genitora. Assistente Social
Lavinia Neves da Mata	Atendimento a adolescente. Acompanhamento junto a educadora. Orientação e atendimento à genitora.	SCFV, adolescente e família. Assistente social



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Julia Helena Barbosa da Silva	Participação da genitora em reunião. Atendimento individual a adolescente. Inclusão em curso de qualificação profissional.	Adolescente. Assistente social
Marcos Rosa Rodrigues da Silva Filho Ana Rosa Nogueira Rodrigues	Mensagem com a genitora. Atendimento individual à genitora. Orientações a Marcos. Trocas com a educadora. Participação da genitora nas reuniões. Iniciou psicoterapia no CAPS a criança Ana.	Técnicos, família e educadora.
Maria Eduarda Rico dos Santos	Atendimento e orientação à criança. Orientação a genitora via mensagem. Participação da genitora em reunião. Atendimento à genitora.	Assistente Social Genitora e criança. Psicóloga CAPS
Ana Júlia Lopes Floro da Silva Samuel Henrique Lopes Figueiredo	Orientação via mensagem e telefone à família. Atendimento e orientação às crianças. Participação da genitora na reunião.	Assistente Social Genitora, irmã e crianças.
Ezequiel Felipe de Paula dos Santos Ana Victória Alves dos Santos	Atendimentos e orientações à genitora. Abordagem com o adolescente e a criança. Inclusão da criança no transporte via DADIS.	Assistente social Genitora e atendidos.
Rayssa Cruz Santos Rafaela Cruz Santos Jéssica Kamilly Cruz Santos	Atendimento e orientação aos genitores. Abordagens com as atendidas. Participação da genitora nas reuniões. Entendimento profissional com as educadoras.	Assistente social Genitora e atendidos.
Alicia Viriato da Costa Macedo Pedro Henrique Viriato da Costa Macedo	Atendimento individual à genitora e avó. Contato via mensagens a genitora e a avó. Entendimento profissional com educadoras. Abordagens e atendimentos com os atendidos. Participação da genitora e avó nas reuniões.	Assistente social Genitora, avó e atendidos.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Pedro Henrique de Souza da Silva	Atendimento à genitora. Orientações e abordagens via mensagem com genitores. Atendimento e orientações à criança. Entendimento profissional com educadora.	Assistente Social Genitores Criança
Maisa Vitoria dos Santos Ferreira	Participação da madrasta nas reuniões com família. Protagonismo da adolescente no Primeiro encontro de histórias. Observação e trocas com a educadora.	SCFV Serviço de acolhimento
Maria Zilda Pimenta de Faria	Participação dos avós na reunião com famílias. Atendimento a adolescente. Entendimento profissional com educadora.	SCFV
Ketellyn Cristina Lopes Ferreira Freitas	Orientações a adolescente. Participação da genitora em reunião com famílias. Orientação a genitora	SCFV
José Rafael Dias da Silva	Orientação à criança, participação da genitora em reunião com famílias.	SCFV
Murilo de Souza Casagrande	Atendimento à genitora. Observações e entendimento profissional com a educadora. Participação da genitora em reuniões com famílias. Encaminhamento ao CAPS.	SCFV
Rafael de Melo Teixeira	Acompanhamento da criança em atividades.	SCFV
Aysla Kenelly Gomes da Silva	Orientação a avó. Orientações e atendimento a criança	SCFV
Ana Clara Emídio de Oliveira	Orientações a criança. Organização de vestuário e calçados para as crianças. Garantia de transporte para acesso ao SCFV por meio da DADIS. Desligamento da natação.	SCFV
Paulo Henrique de Oliveira Zica	Orientação a genitora e a criança.	SCFV
Emanuelly Fernandes Pires	Atendimento e orientação à genitora. Acompanhamento da criança	SCFV



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Rebeca Wini Ferreira Florêncio	Entendimento profissional com educadora. Atendimento individual para acompanhamento.	SCFV
Número de PIAS/PAF em elaboração e/ou alimentação: 36		
Metas:		
• Geral: 36 - 20% • Prioritária: 28 - 16% • Número total de atendidos no mês: 179 • O número de atendidos no mês está acima da meta em 12%.		

1.3.5.2 ATIVIDADES TÉCNICAS EM ARTICULAÇÃO COM A REDE

Atividades	Meta	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Articulação com cultura/esporte.	Inclusão: 10%	Aulas de judô na instituição.	Instituto Meninos de Ouro, Sogube, Esporte, Cultura, ACOR	Esporte: 41 Cultura: 02 26,7%
Capacitação da equipe.	Quadrimestral – 4h/q	Não se aplica no período.		
Encaminhamento ao DGB.	Listagem Trimestral	Não se aplica no período.		
Articulação com CRAS.	30% dos prioritários	Trocas e reuniões	Equipe SCFV, CRAS e CREAS	3 devolutivas
Articulação com CREAS.	30% dos prioritários	Trocas e reuniões		
Articulação com a Saúde – UBS	-	Não se aplica no período.	Assistentes sociais	2 casos
Articulação com Saúde Mental	-	Não se aplica no período.	Psicóloga	7 casos
Outros	-	Não se aplica no período.	Escolas municipais	2 casos

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.6 REUNIÕES E CAPACITAÇÕES DA EQUIPE

1.3.6.1 Reuniões:

Data	Quantidade profissionais	Pauta
02/04/24	Ana Paula, Márcia	Reunião com membros do Comitê intergestorial juntamente com OAB para discussão sobre as dificuldades que a educação vem enfrentando no município, em relação a infrequência e as diversas especificidades dos alunos,
12/04/24	Ana Paula, Lilian, Juliana, Lorraine, Thais.	Orientações sobre a sala de cursos para uso dos educadores quando necessário utilizar os computadores; Uso da sala de informática; Internet nas salas de judô e dança; Ajuste sobre o fluxo de conflitos; Divisão das atividades e ações do evento: “Encontro de Histórias”; Reorganização do horário das facilitações do período do tarde 2. Entregue à equipe o tema dos percursos dos meses de maio e junho.
15/04/24	Ana Paula, Tamires e Elaine	Trocas sobre casos para reunião de Pia; Informação sobre orientação em relação ao fluxo de conflitos; divisão das oficinas de sócio entre as técnicas;
16/04/24	Ana Paula	Reunião de Pia sobre atendido que está em acolhimento.
19/04/24	Ana Paula, Márcia	Reunião para possível participação no desfile cívico de 18 de maio, o que iremos apresentar no desfile, pois não temos tempo hábil para organizar e ensaiar uma ala; definido também algumas ações que serão realizadas no mês maio “Maio Laranja” -

1.3.5.2 Capacitações:

Data	Quantidade profissionais	Tema
30/04/2024	Tamires, Elaine, Márcia - 3	Encontro Estadual com profissionais da Proteção Social Básica.
11/04/2024	Elaine - 1	Serviço de acolhimento e rede socioassistencial de Guaíra: caminhos e perspectivas.
16/04/2024	Elaine - 1	Sistema de garantias de direitos de crianças e adolescentes e a participação da sociedade civil.
23/04/2024	Elaine - 1	Práticas e estratégias no atendimento socioeducativo de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

1.3.6 DESCRITIVO DAS ATIVIDADES EM GRUPO

1.3.6.1 CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

PERCURSO TEMÁTICO DO MÊS: Territorialização: existindo e resistindo. (MICRO – GUAÍRA)
--

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

OBJETIVO DO PERCURSO: Fomentar vivências reflexivas sobre pautas da vida coletiva/social, sobretudo, no que diz respeito às minorias sociais, fortalecendo habilidades necessárias para a vida coletiva.

1.3.6.1.1 COLETIVO AMARELO

Coletivo Amarelo					
Público: crianças de 6 a 8 anos		Educador: Thais Lima		Turma manhã: 15	Turma tarde: 20
Atividade		Quantitativo	Datas	Participações	
Oficina de Meio Ambiente/ Saúde		3	3, 4 e 8	Participações: 85	Atingidos: 33
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização, consciência socioambiental e a relevância dos cuidados com a saúde.					
Tema/assunto: A imunização é uma das intervenções de saúde mais importantes para salvar vidas, especialmente de crianças. 1º momento - Inicialmente será feita uma roda de conversa sobre os cuidados e atenções na vida das crianças, carteirinha de vacinação, hábitos alimentares e acompanhamento médico, exames de rotina 2º momento- De segundo momento a educadora vai levar as crianças para a sala de mídia para que eles possam ver um vídeo lúdico sobre a importância da vacinação, depois será disponibilizado um desenho para as crianças colorirem e pensarem em uma frase pra colocarem na folha sobre a importância da vacinação, já que a vacinação não salva só a apenas a própria saúde em risco, mas também a de seus familiares e outras pessoas com quem tem contato, além de contribuir para aumentar a circulação de doenças. 3º momento- Será feito um encontro com um dentista, que foi marcado no mês anterior, mas por agenda e problemas pessoais o encontro não ocorreu mês passado.					
Recursos: Vídeo, sala com tv, desenho, lápis de cor					
Resultados:					
Previstos: Alertar os atendidos sobre a importância da preservação da saúde para melhor qualidade de vida.			Executados: Com a visita do dentista Paulo André e a explicação sobre os cuidados com saúde e higiene, os atendidos ampliaram conhecimento em relação aos cuidados básicos.		
Avaliação: A atividade foi iniciada fazendo um levantamento de qual era o entendimento das crianças sobre carteira de vacinação; hábitos alimentares e consultas médicas. A grande maioria disse não ir ao dentista a mais de 2 anos e que médico era só quando ficava doente, alguns trouxeram que comem muita batata frita e lanche, até em dias de semana, doce todo dia como bala, pirulito e chocolate. Eles trouxeram que amam comer coisas doces e					

gordurosas, mas não gostam de ter cárie por conta do bullying e que ficam muito tristes quando ouvem termos como “dentinho podre, preto e sujo”. Neste momento foi refletido com as crianças, sobre a importância de respeitar as diferenças. Foi reforçado com o coletivo sobre como devemos tratar as pessoas sempre com respeito e carinho, pois queremos sempre ser tratados bem também. As crianças fizeram desenhos e frases sobre a importância da vacinação, que não salva apenas a própria vida como a de quem convivemos. No encontro com o dentista ficou evidente o quão as crianças ficaram felizes em aprender a maneira correta de passar o fio dental de uma maneira bem lúdica e divertida, a palestra foi sobre saúde bucal, e o direito à vida e saúde, a importância do cuidado com nossa higiene, o cirurgião dentista Dr. Paulo André e a Dra. Isabella ainda trouxeram para as crianças a importância dos cuidados com os dentes desde cedo para que não sofram muito na fase adulta, a importância de não ficar chupando o dedo, passar fio dental, escovar os dentes sempre após uma refeição e principalmente à noite antes de dormir, que é hora que as cáries aproveitam para atacar os dentes que estão sujos. Ainda trouxeram kits para as crianças que ficaram super felizes. Houve também um momento de pôr em prática a aprendizagem, os profissionais acompanharam as crianças até o banheiro e auxiliaram na escovação dos dentes. Ao longo do mês foi realizado um trabalho com as crianças sobre a importância de escovar os dentinhos todos os dias, o resultado vem sendo positivo, até mesmo quando a educadora esquece as crianças mesmo lembram da caixinha com as escovas de dentes e escovam seus dentes diariamente na instituição.



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	1 e 2	Participações: 52	Atingidos: 31

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Convivência Coletiva

1º momento - A educadora fará uma roda de conversa com as crianças, sobre seu comportamento em relação a convivência coletiva. O que sentem ou pensam em relação a seus comportamentos.

2º momento - Será confeccionado com as crianças um painel de semáforo, onde iremos sinalizar e a reflexão feita. É uma forma de reforçar o que foi refletido com as crianças.

Recursos: flip chart, canetas coloridas, Eva vermelho, verde e amarelo.

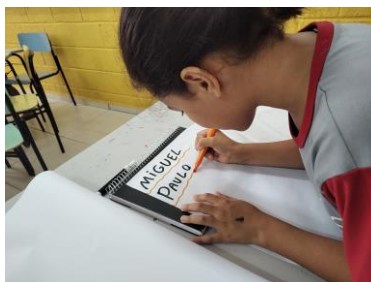
Resultados

Previstos: Que os atendidos percebam que a convivência em harmonia é favorável para todos.

Executados: Identificou-se que os atendidos refletiram sobre o comportamento e ao longo do mês apresentaram mudanças em seus comportamentos.

Avaliação: No primeiro momento foi iniciada a atividade com uma roda de conversa sobre o comportamento dos atendidos em relação aos outros, você respeita o espaço do seu amigo? vocês gostariam de ser tratados como tratam o amigo? Qual a graça de fazer o amigo se sentir mal? Foi possível ver o descontentamento e vergonha de alguns que tratam os colegas com indiferença e grosseira. As crianças estão em processo de evolução quando se trata de convivência, as brigas diminuíram em relação ao que era antes, os xingamentos e grosseria são um processo para o mesmo, chegar em uma convivência respeitosa, mesmo com conflitos e atritos ao longo do dia, as crianças têm aprendido que não se resolve ofendendo, agressão não leva a nada. No segundo momento com a ajuda das crianças foi feito um semáforo do comportamento onde foi esclarecido que seria para os próprios observarem e repensarem no comportamento caso a bolinha fosse amarela e principalmente vermelha. A bolinha verde é parabéns, a amarela, atenção e vermelho.

O semáforo foi confeccionado pelas crianças. Foi um momento muito importante, onde cada um teve uma função, desde o fazer o círculo, recortar, fazer os olhinhos e a decoração. Ao longo do mês os atendidos que tiveram vermelho disseram que iriam melhorar, e realmente o comportamento das crianças teve uma evolução, um trabalho de formiguinha que vai ajudar eles a diferenciar atitudes boas e ruins.



Atividade

Quantitativo

Datas

Participações

Comunicação	2	15 e 16	Participações: 64	Atingidos: 36
Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).				
Tema/assunto: A Educação financeira. 1º momento- Será feita a leitura do livrinho, Miguel, Aninha e Dedé, para as crianças, o livro trata de crianças que aprenderam a lição sobre querer e precisar. No final vai ser feito uma roda de conversa sobre o que as crianças compreenderam da história. 2º momento - No segundo momento será feito um cartaz sobre o livro, sobre o que as crianças acharam mais importante da história.				
Recursos: cartaz, lápis, canetinha, livro Miguel, Aninha e Dedé				
Resultados				
Previstos: As crianças perceberam o quão o dinheiro é importante e saber o valor das coisas.		Executados: As crianças refletiram sobre muitas vezes pedirem coisas desnecessárias aos responsáveis e que o dinheiro move quase tudo hoje em dia.		
Avaliação: Conforme a leitura ia fluindo, os atendidos compreenderam que assim como a história eles também acabam pedindo coisas não necessárias aos responsáveis. Ao final da história eles ficaram admirados ao saber que as crianças além de terem conseguido fazer um bazar e ganhar um dinheiro, compraram o que precisavam. Guardaram o restante para ir ao parque de diversões com a mamãe. Eles concordaram que no final das contas é melhor comprar o que precisa.				
				
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	3	22, 23 e 24	Participações: 97	Atingidos: 37
Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.				

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Tema/assunto: A importância da identificação em situações diversas.

1º momento- Fazer um levantamento com os atendidos sobre documentação. Se tem conhecimento sobre o que é RG, e se todos ali possuem. E qual a importância de emitir o RG infantil, o significado da sigla (RG) idade mínima que podem fazer etc.

2º momento- Confeccionar com as crianças um crachá/ RG com o nome deles feito a mão, vão fazer caricatura do rostinho deles e o carimbo do dedinho polegar.

3º momento- Com o crachá no pescoço, as crianças vão fazer um vídeo sobre o que aprenderam sobre a importância da identificação, para que o alerta chegue na comunidade e comove a população a não deixarem nossas crianças sem identificação.

Recursos: papel branco, câmera, fotos impressas, barbante e tinta guache.

Resultados

Previstos: Espera-se que ao final as crianças percebam a importância da identidade.

Executados: Ampliou-se o repertório para as crianças do que se tratava o RG e sua importância.

Avaliação: No início da atividade foi questionado às crianças o que significava RG? E qual a importância do RG infantil? Se todos ali já tinham tirado os deles, poucos atendidos trouxeram que já tinham, pois viajaram pra fora do estado e precisam para poder passear. Alguns disseram que nem sabiam o que era, e apenas um atendido se pronunciou sobre a sigla, "significa registro geral, aí tem nossa foto e nome da nossa mãe e pai e tem nosso dedo com tinta lá" logo em seguida foi feito um gancho com essa explicação que um atendido da tarde trouxe, e fez um fechamento sobre o que era RG e sua importância, principalmente na infância, foi trazido à tona para as crianças sobre o nosso país ser infelizmente um país que acontece muitos sequestros e desaparecimentos de crianças, mas com o RG é mais rápido a identificação e buscas caso aconteça algo. Foi confeccionado um mini crachá com as crianças e eles foram bem criativos na hora de fazer sua caricatura e o carimbo com o dedinho. O vídeo não foi gravado por conta da falta de armazenamento no celular da educadora, então foi feita uma roda de conversa para finalização sobre o que tinham entendido sobre a importância do documento.

				
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	3	9, 10 e 11	Participações: 86	Atingidos: 34
Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.				
Tema/assunto: Dia do Livro. 1º momento- De primeiro momento as crianças vão colorir e fazer desenhos para a montagem de decoração para o dia do livro 2º momento- No segundo momento terá a continuidade da atividade anterior, decoração para o dia 18 3º momento- De terceiro momento as crianças serão levadas até a salinha de leitura onde vão separar com o auxílio da educadora livrinhos para o dia o dia 18.				
Recursos: folhas, desenhos, lápis de cor, espaço físico.				
Resultados				
Previstos: Despertar a potencialidade e autonomia dos atendidos.		Executados: As crianças demonstraram autonomia na escolha dos livros que serão utilizados na ação com os convidados.		
Avaliação: Com a chegada do dia do livro as crianças do grupo ficaram responsáveis pela decoração da praça, fizeram desenhos que ficaram expostos em um varal onde qualquer um que passasse no local podia parar e apreciar as obras das crianças, fizeram cortinas de bolinhas, cortina de cd's e papel crepom. No dia da escolha dos livros, a educadora levou as crianças até a sala de leitura da instituição, lá as crianças além de escolherem livros legais, com desenhos e gibis, eles também se divertiram e pegaram alguns livros para ler e observar as figuras. Foi possível identificar até a forma e o carinho no qual eles escolheram os livrinhos, sempre pensando se os pequenos da creche que iriam vir iam gostar.				



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	3	16, 17 e 18	Participações: 98	Atingidos: 36
Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.				
Tema/assunto: Atividade Planejada: 1º momento - Com a chegada do dia 18, dia do livro, no primeiro momento será feito uma roda de conversa com as crianças para saber qual o livro mais marcou eles e eles não esquecem! A educadora deixará livre para eles contarem a história e por que o livro os marcou tanto? Se trouxe algum ensinamento ou um momento marcante. Também será explanado sobre Monteiro Lobato, pai da literatura infantil do nosso país, e algumas de suas obras. 2º momento - A educadora irá disponibilizar uma folha sulfite que terá um livro impresso, lá as crianças vão fazer o nome do livro que os mais marcaram e se possível algum desenho da história ou a capa. Em seguida, a educadora irá fazer o recorte do livro que ficará exposto em um varal para que todos possam apreciar os livros que mais marcaram as crianças. 3º momento - A realização de uma ação em alusão ao dia do livro, onde todos os coletivos e atendidos irão realizar uma atividade na praça em frente a instituição para toda a comunidade que queira prestigiar o momento.				
Recursos: Papel, lápis de cor, barbante, tatame montável, furador				
Resultados				

Previstos: Estimular a curiosidade e imaginação das crianças, e resgatar o prazer pela leitura. **Executados:** Ampliou-se e refletiu-se sobre o mundo literário e imaginação com as crianças, vínculo e o cuidado com os convidados.

Avaliação: Ao questionar as crianças sobre o livrinho que mais os marcou, ouviu-se muito sobre (cinderela, João e o pé de feijão, Chapeuzinho vermelho, curupira, A bela e a fera, João e Maria, Patinho feio e o bichinho da maçã) foram os mais falados. Ao questionar o porquê dessa escolha deles, eles trouxeram que eram histórias muito legais e que ensinavam coisas importantes, como paciência, esperteza e ser humilde. Realizou-se reflexão sobre Monteiro Lobato, dois atendidos ao ouvirem o nome dele disseram " O que criou a Emília e o sítio do pica pau amarelo?" Foi um momento muito bom, pois ali foi perceptível que eles já tinham tido o contato com o autor, livro ou minissérie, apenas três atendidos disseram não conhecer a história, porém sabiam como era Emília, de cabelo e vestido vermelho e amarelo. Foi feita uma explanação sobre quem foi José Bento Renato Monteiro Lobato, e sua importância para nosso país e literatura infantil com suas obras.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreação	3	25, 29 e 30	Participações: 95	Atingidos: 37

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Brincando e aprendendo com vivências.

Atividade Planejada:

1º momento- A educadora perguntará para as crianças o nome de várias cidades que eles conhecem, e com um giz na mão ela escrevera os nomes no chão e fará um círculo, para dificultar mais ainda o jogo, vai ser escrito o nomes dos atendidos para deixar a brincadeira mais competitiva e divertida,

no jogo a educadora dá o comando de cidades aleatórios e os atendidos têm que correr e entrar no círculo, o último que chegar sai, o jogo termina quando sobrar apenas 3 crianças

2º momento- Jogo da memória com cones coloridos, a educadora vai formar duas equipes, as crianças vão ser divididas e farão uma pintura no rosto para identificação de cada equipe. Com uma mesa a educadora colocará os cones em cima e trocará a ordem, os atendidos têm que acertar, a equipe que fizer mais pontos ganha.

3º momento- Queima e morto vivo com bola, a educadora fará uma roda e vai pedir para que toda vez que ela bater a bola no chão, os atendidos batam palmas, conforme eles forem aprendendo a educadora irá modificando as orientações.

Recursos: Pátio, regras, mesa, cones coloridos, bola, giz e interação entre eles.

Resultados

Previstos: Trabalhar sobre frustrações com os atendidos.

Executados: Adesão à atividade, respeito às regras e aos colegas e o fortalecimento dos vínculos.

Avaliação: O momento mais espontâneo e cheio de risos e imaginação, é quando se trata de arte de brincar. As crianças na atividade de cidade, adoraram a dinâmica tanto pela dinâmica onde se trata de correr, onde também eles tiveram que correr para dentro do circuito e a leitura. Na parte de ler o nome das cidades foi perceptível a dificuldade de alguns até em ler nomes como o da própria cidade, mesmo com a dificuldade os amigos se ajudaram e deixaram a competitividade um pouco de lado. No jogo da memória foram divididos os atendidos em dois grupos, eles mesmo se auto dividiram depois da escolha do líder, os meninos quebraram a cabeça na hora do jogo, fizeram até grito de guerra, e ajudaram muito os amigos. Na queima do morto vivo os atendidos riram a brincadeira inteira, já que a educadora sempre modificava a brincadeira.

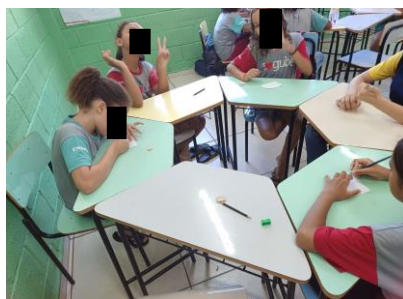


**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.6.1.2 COLETIVO VERDE

Coletivo Verde					
Público: crianças de 9 a 10 anos		Educador: Juliana Marques Pereira		Turma manhã: 21	Turma tarde: 21
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações		
Oficina de Meio Ambiente	2	03 e 04	Participações: 55		Atingidos: 31
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.					
Tema/assunto: Acesso à saúde.					
Atividade planejada:					
1º momento: Acessos às especialidades de saúde das UBS (unidade básica de saúde). O que você e sua família mais tem utilizado? (dentista, pediatra, vacinação, etc).					
2º momento: 18 de abril, dia mundial da saúde, os atendidos vão criar um vídeo para a rede social, conscientizando sobre cuidar da saúde (o que você tem feito para cuidar da sua saúde?).					
Recursos: papel, canetinha, lápis, borracha.					
Resultados					
Previstos: Estimular a consciência frente ao direito à saúde e a qualidade de vida.			Executados: Estimulou-se a consciência frente ao direito à saúde e a qualidade de vida.		
Avaliação: Os atendidos disseram quais serviços mais utilizam no atendimento de saúde do município como: vacinas, atendimento com o pediatra, dentista para cuidar da saúde bucal e hospital quando precisam. Percebeu-se que mesmo os atendidos descrevendo que faz o uso das especialidades médicas, a saúde deles precisa de uma atenção maior por parte dos responsáveis, pois com a mudança de clima os atendidos têm vindo com febre, dores de cabeça, tosses com muita secreção, e sintomas gripais, quando questionados sobre consultas médicas os atendidos dizem que ainda vão no médico, ou que não estão fazendo nenhum uso de medicações. Sobre o dia mundial da saúde discutiu-se que saúde não é só física e sim psicológica, os dois tem que estar bem para uma qualidade de vida melhor, os atendidos disseram que para cuidar da saúde eles brincam de esconde esconde, de fazer amizade, brincar e conversar com os amigos, ficar no celular, ir para a fazenda, sujar na lama, dançar, subir em árvore, brincar na roça, conversar com os pais, ir para a rua, fazer aula de desenho, dança do ventre, andar de bicicleta, andar de patins, brincar na rua, brincar na terra, fazer judô, tomar banho todos os dias, escutar música, beber água, jogar futebol, jogar no video game, essas atividades os atendidos disseram que fazem quando não estão se sentindo bem ou nervosos.					

Fotos:


Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	3	08, 09 e 15	Participações: 87	Atingidos: 52
Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.				
Tema/assunto: histórias infantis.				
Atividade planejada:				
1º momento: Dia nacional do livro infantil- qual história infantil mais marcou sua infância? qual você mais gostou? Os atendidos vão criar um painel sobre memória afetiva.				
2º momento: 07 de abril- Dia nacional do combate ao bullying e a violência- apresentação da data marcada pelo massacre de Realengo. Porque as pessoas fazem bullying e usam da violência para com outras pessoas?				
3º momento: Dia do amigo- valorização da importância desse sentimento, ser amigo é? Em um painel os atendidos vão relatar com suas palavras e compreensão o que é ser amigo.				
Recursos: Papel flip chart, canetinha, lápis, borracha, sala de mídia.				
Resultados				
Previstos: Compreender o sentimento de afetividade valorizando memórias afetivas e entender o porquê do sentimento de ódio.		Executados: compreendeu-se o sentimento de afetividade valorizando memórias afetivas e o sentimento de ódio.		

Avaliação: O painel confeccionado pelos atendidos ficou maravilhoso, as histórias que mais marcaram a infância deles, foi Rapunzel, Alice no país das maravilhas, Chapeuzinho vermelho, A princesa e o sapo, A bela e a fera, houve atendido que fez livrinhos para colocar no painel, o grupo contribuiu de forma significativa onde o resultado final agradou a todos. Trabalhando o bullying, refletiu-se que pequenas atitudes positivas e negativas têm consequências e impactos na vida das pessoas. Houve atendidos que assimilou o bullying ao racismo, ao verem o vídeo do massacre em uma escola brasileira refletiram a consequência que o bullying pode causar em uma pessoa e que este tipo de consequência pode acontecer em qualquer lugar, em roda conversou-se que valorizar as amizades é muito importante e respeitar as diferenças também, manter vínculos saudáveis é importante para qualquer ser humano, escolher as amizades, saber escutar e acolher um amigo e estar presente nos momentos bons e ruins faz parte de uma amizade de valor. Maltratar, manipular, usar de qualquer tipo de violência e fazer o outro sofrer não é uma amizade saudável, houve atendidos que citaram algumas vivências e situações que viveram, e concordaram que há situações que são muito tristes, a educadora orientou que ter novos hábitos pode ser um desafio mas que ninguém perde por fazer algo bom ao outro, devemos sempre prezar pela boa convivência e o respeito para aqueles à nossa volta mesmo não tendo vínculo afetivo o respeito deve prevalecer para que as relações sejam mais harmoniosas e com menos conflituosas.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	3	22, 23 e 24	Participações: 94	Atingidos: 37

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Mosaico.

Atividade planejada:

1º momento: Será trabalhado o mosaico de revista com a letra do Hino de Guaíra, os atendidos vão construir a cidade e cada grupo ficará com uma parte da música. (início)

2º momento: Término do mosaico.

3º momento: Gravação de vídeo do trabalho realizado por eles junto a letra da música.

Recursos: revista, tesoura, cola, canetinha, papel flip chart.

Resultados

Previstos: Refletir as potencialidades do município por meio do mosaico de forma lúdica e expressiva.

Executados: Refletiu-se as potencialidades do município por meio do mosaico de forma lúdica e expressiva.

Avaliação: Os atendidos fizeram suas representações sobre a cidade no mosaico, cada um com o seu jeito colocou sua imagem como: a lagoa, os peixes, o nome da cidade, as árvores, o comércio, as casas, a Sogube, fizeram em dois momentos a colagem, houve atendidos que achou difícil ter que colar pedacinhos de papel pois tinha que ter paciência, e o vídeo ficará para o mês de maio onde será feito uma homenagem para o aniversário da cidade, onde será coletado mais material para complementar o vídeo.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	2	01 e 02	Participações: 50	Atingidos: 32
Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.				
Tema/assunto: Desigualdade.				
Atividade planejada:				
1º momento: Como estão as ruas da cidade (pavimentação, placas, sinalização, segurança)? Como está a limpeza: bairros, praças E o lazer?				
O acesso a água, quais bairros mais faltam água?				

2º momento: Áreas verdes, o que é? Em um vídeo os atendidos vão criar um informativo sobre o que o município oferece de áreas verdes. (praças, parques urbanos, parques fluviais, parque balneário e esportivo, jardim botânico, jardim zoológico).

Recursos: papel flip chart, recurso de mídia.

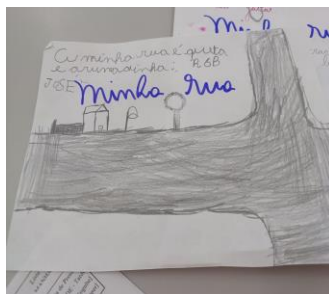
Resultados

Previstos: Refletir sobre os direitos à cidade frente a qualidade de vida.

Executados: Refletiu-se sobre os direitos à cidade frente a qualidade de vida.

Avaliação: Os atendidos descreveram em forma de desenho e escrita seus territórios de moradia, relataram que dá para brincar todos os dias, que passam muitos veículos em alta velocidade, outros bairros já são mais tranquilos e quietos, com sinalização, sem buracos nas ruas, há bairros onde as lâmpadas no poste de iluminação está queimada, e há bairros onde há muitas pedras soltas e buracos no pavimento podendo vir a causar um acidente, conflitos e xingamentos na vizinhança, refletiu-se que os moradores podem reivindicar melhorias solicitando uma vistoria para que o bairro seja visto pelas autoridades responsáveis. Com o tema áreas verdes os atendidos prepararam suas apresentações e realizaram a gravação do vídeo, que foi postado na rede social, gostam de passear com a família nas áreas verdes do município e que estar presente nestes lugares traz sensação de bem estar.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	10 e 11	Participações: 60	Atingidos: 34
Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.				
TEMA/ASSUNTO: educação financeira.				

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade planejada: 1º momento: Separados em dois grupos, os atendidos vão planejar uma cidade com os legos e blocos. A educadora irá tirar foto para o segundo momento. 2º momento: Os atendidos vão simular a venda da casa (preço, benefícios de se morar neste local, etc) utilizando dinheiro lúdico (brinquedo).	
Recursos: lego, bloco, papel, canetinha.	
Resultados	
Previstos: Despertar noções de planejamento e gastos financeiro.	Executados: Despertou-se noções de planejamento e gastos financeiro.
Avaliação: Os atendidos ficaram muito empolgados com a proposta da atividade, porém houve dois grupos que não finalizaram suas casas por desistirem e destruírem a construção dos blocos, mas na venda e compra do imóvel tiveram um bom desenvolvimento, adoraram e aproveitaram a parte financeira da atividade, tentaram juntar quanto tinham de dinheiro para comprar a casa, fizeram a venda com formas de pagamento acessíveis, de forma lúdica com o auxílio da educadora conseguiram ter uma noção de como é o processo de planejamento, venda e compra, se divertiram e foi possível potencializar líderes nos sub grupos.	
Fotos	



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	3	16, 17 e 18	Participações: 89	Atingidos: 36
Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.				
Tema/assunto: Espaços Públicos.				
Atividade planejada:				
1º momento: Será feito uma análise dos espaços públicos e de como estão, painel descritivo com a opinião dos atendidos, que será utilizado nas demais etapas.				
2º momento: Quais melhorias poderiam ser feitas nestes espaços.				
3º momento: O que estas melhorias beneficiaram suas vidas?				
Recursos: papel flip chart, canetinha, espaço ao ar livre.				
Resultados				

Previstos: Avaliar e refletir o que pode melhorar a qualidade de vida para a população.

Executados: Avaliou-se e refletiu-se o que pode melhorar a qualidade de vida para a população.

Avaliação: No primeiro momento só atendidos citaram quais locais/ serviços públicos estão fazendo uso no município, descreveram que: escola, praças, lagoa, rua, na UBS, hospital, casa da cultura, bosque, em um segundo momento citaram as melhorias para estes lugares, como: mudança de professores nas escolas, as quadras, os banheiros, a pintura da escola, lavar as salas de aula, ar condicionado, internet em todas as salas, arrumam os balanços das praças, e brinquedos, concordaram que essas melhorias seriam muito melhor para o dia a dia deles.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreação.	3	sociopedagogico 25, 29 e 30	Participações: 95	Atingidos: 39

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Brincadeiras ao ar livre na comunidade.

Atividade planejada:

1º momento: Brincadeiras no CSU- centro social urbano, (pipa/ bola/ brinquedo/ bexiga/ etc).

2º momento: Piquenique na lagoa.

3º momento: Stop coletivo/ caça palavra gigante e ping pong (momento de competição).

Recursos: bola, brinquedos e espaços ao ar livre.

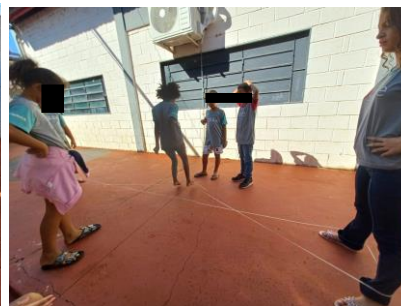
Resultados

Previstos: Integração e estímulo do contato com a natureza fortalecendo os vínculos por meio das experiências.

Executados: Houve integração e reflexão sobre os comportamentos inadequados e suas consequências para o grupo.

Avaliação: Os passeios planejados não foi possível executar fora da entidade, pois junto com a orientação da coordenadora resolveu-se fazer na entidade as brincadeiras, devido ao comportamento do grupo, os atendidos entenderam e brincaram no local de costume (entidade), fizeram o piquenique, dividiram seus lanches, brincaram e houve um melhor desenvolvimento nas interações entre eles, valorizando mais estes momentos, pois são momentos que gostam de ter e estando com comportamentos inadequados podem prejudicar o grupo todo, assim estão refletindo sobre estas consequências que o grupo vem enfrentando juntos, cobrando mais uns aos outros melhorias de atitudes.

Fotos



1.3.6.1.3 COLETIVO ROXO

Coletivo Roxo			
Público: Crianças e adolescentes – 11 a 12 anos	Educador: Lorraine Pereira Silva	Turma manhã: 21	Turma tarde 1: 15 Turma tarde 2: 12
Atividade	Quantitativo	Datas	Participação
Oficina de Meio Ambiente	2	29 e 30.	Participações: 80 Atingidos: 47
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Tema/assunto: Higiene pessoal.			

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade planejada:

1º Momento encontro com palestrante Letieri, para trazer questões de higiene pessoal e cuidados básicos do cotidiano.

2º Momento refletir sobre essa higiene reforçando o quanto é positivo para a saúde os cuidados com si mesmo. Organizar itens que podem ser substituídos com baixo custo, mostrando a diferença de valores mas com o mesmo benefício. Refletir que itens de higiene pessoal não podem ser compartilhados como a escova de dente. Mostrar quais são os itens pessoais como escova de dente, pasta de dente, shampoo, condicionador, desodorante, absorvente para as meninas com a maneira correta de usar, quantas vezes ao dia pode ser trocado.

Recursos: Imagens de figuras de itens pessoais, imprimido no word.

Resultados

Previstos: Estimular a higiene pessoal mostrando que o básico funciona no dia a dia.

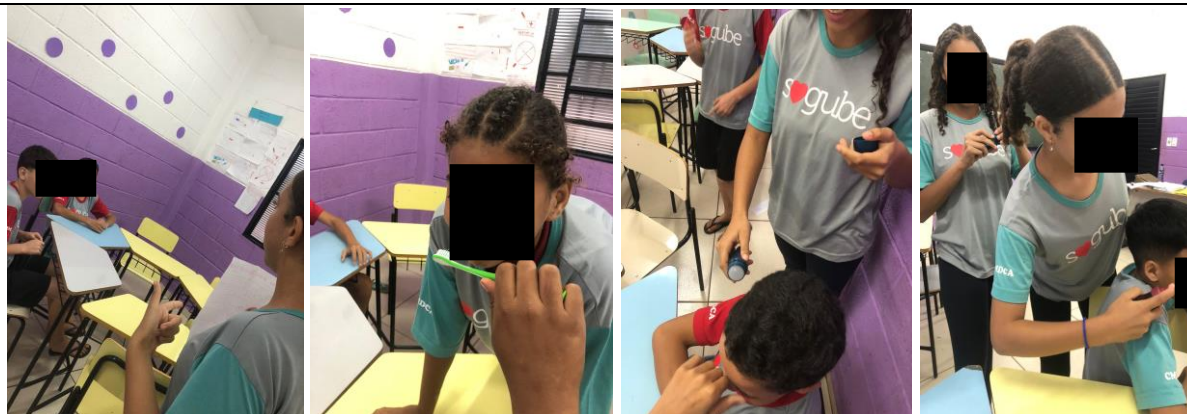
Executados: Houve alteração no planejamento convidada não compareceu, a educadora executou o encontro com debate sobre higiene pessoal. Havendo explicações da higiene pessoal básica complementando na visão financeira do autocuidado.

Avaliação: Observa-se que os atendidos têm que expandir as informações sobre higiene pessoal básica, questões necessárias como higiene dos pés, das axilas e higiene íntima como o uso do absorvente foram questões mais discutidas notado que a troca entre os familiares e os atendidos têm falha de comunicação e vergonha dos atendidos ao questionarem.

As meninas não sabiam que deveria haver troca diária, que o O.B pode ser usado mesmo que a pessoa não tenha tido relação sexual, foi orientado também sobre outros métodos como o coletor menstrual pode ser usado por todos e o método comum o uso dos tecidos cortados para ser usado como absorvente. A higiene dos pés, reforçando que o básico funciona como ter higiene com as unhas ao cortar, deixar os sapatos ter ventilação já ajuda a não ter chulé. As axilas, lavando certinho e secando corretamente já complementam com o desodorante que cabe no bolso. Perguntas como a escovação dos dentes chamou a atenção, alguns não tem condições de terem o kit completo de higiene bucal muitos não tinham conhecimento da necessidade do fio dental, mas reforçando que devem utilizar o que tem para essa limpeza bucal.

As meninas trouxeram mais os valores de terem esses itens, elas mesmo tem esse conhecimento dos valores em mercado, deram a dica do creme de pote maior que é mais barato, do shampoo e condicionador 2 em 1. Nota-se que os atendidos têm pouco conhecimento sobre higiene pessoal, mas o conhecimento em valores surpreendeu sabendo o que podem gastar ou não. São atendidos que só não se cuidam mais por questões financeiras mas com pretensão de ampliar essa visão de melhorias com os recursos que os próprios têm.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	22 e 23.	Participações: 82	Atingidos: 45
Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.				
Tema/assunto: Você tiraria o chapéu para você?				
Atividade planejada: 1º momento imprimir fotos de famosos com biótipos diferentes e imprimir. Espalhar pela sala e questionar os atendidos qual a diferença de um para o outro. Imprimir também imagens de pessoas com deficiência conhecidas. Deixar os atendidos à vontade para olhar e fazer perguntas, sobre o que vê. Depois do momento olhando as imagens, colocar a música ser diferente é normal (Gilberto Gil e Preta Gil) para analisar a letra. Reforçando a letra da música, ser diferente é normal. 2º momento trazer o chapéu com espelho dentro e fazer a seguinte pergunta: Você tiraria o chapéu para essa pessoa? Deixando-os falar o que estão sentindo.				
Recursos: Sala de judô, impressões de imagens, chapéu, espelho e fita crepe.				
Resultados				
Previstos: Reforçar o coletivo sobre as diferenças.			Executados: Os atendidos fizeram a reflexão sobre as diferenças e compreenderam a importância de cada um em seu ambiente.	

Avaliação: Ao longo dos encontros é notável que os episódios de bullying anda sendo algo presente no ambiente escolar. A visão de si, anda sendo prejudicial aos comentários alheios. É possível observar a dificuldade dos atendidos ao falar, encontrando qualidades em si. Uma porcentagem das atendidas tem posicionamento ao falar das qualidades, outras reconhecem a qualidade dos outros e não reconhecem a si mesmo. Uma atendida relatou que é toda “quebrada” com várias marcas de “tombos”, por ter biotipo magro é chamada de Olívia Palito, vassoura voadora e dentinho por ter o dente quebrado acolheu-se atendida com abraços e reforçando que ela é mais do que pensa.

Os meninos foram encontrando mais essa dificuldade ao falar e ficaram com vergonha, foi pedido ajuda dos atendidos para reconhecerem essas qualidades nele, ao falarem qualidades negaram que tinham. Teve mais relatos de atendidos que escutou da professora no ensino infantil que o lugar dele era na Apae, por ter dificuldade com a atividade. Relato de atendido que é chamado de perninha pela deficiência, que permitia o chamamento para ter a aceitação dos colegas mas se sentia magoado.

Refletindo que todos são diferentes, e ser diferente é normal. Foi reforçado a regrinha dos 5 minutos, pode ser mudado a aparência das pessoas em 5 minutos? Não, então não magoe as pessoas. Exemplo: A pessoa está com uma alface no dente, pode ser retirada em 5 minutos, Sim! Então ajude. Pediu-se para os atendidos, observarem as imagens e relatos de famosos que já passaram por isso e reforçando que tudo passa, pediu-se para observarem as pessoas com deficiência na prática de exercícios físicos para não se limitarem, pessoas lindas e biotipos diferentes que passaram por isso e não deixou afetar o interior, para não praticarem bullying mesmo que já tenha passado por essas situações. Reflexão que todos estão passando por situações difíceis mas sejam gentis, não sabemos a realidade um do outro.

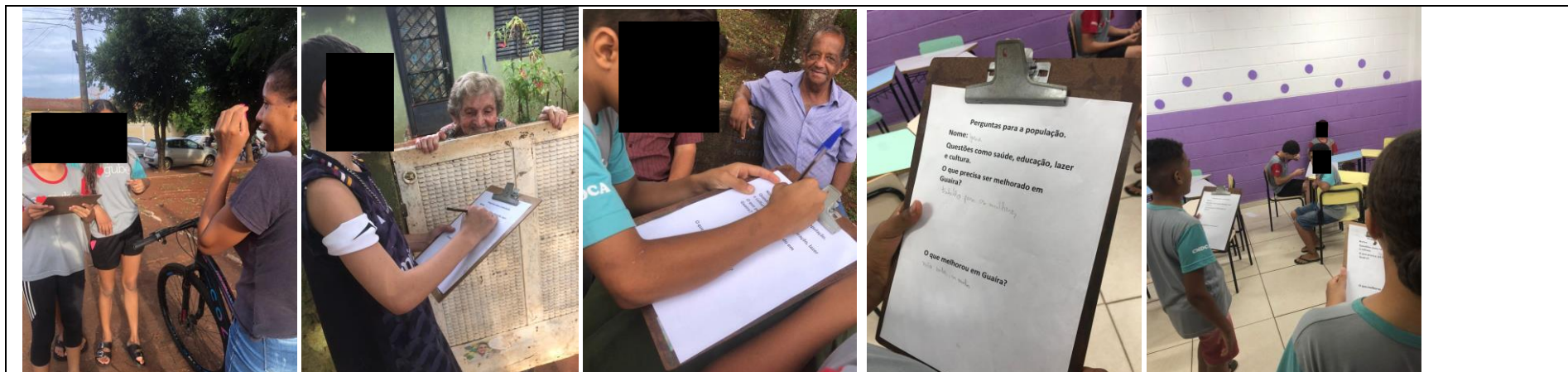
Fotos



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	3	4, 8 e 9.	Participações: 108	Atingidos: 44
Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).				
Tema/assunto: Igualdade do município.				
Atividade planejada: 1º momento para entender em qual caminho está a igualdade em Guaíra, orientar os atendidos formularem perguntas como está a saúde, educação, lazer e cultura na cidade. 2º momento ir em lugares públicos para as perguntas formuladas serem respondidas para entenderem a necessidade da população. Pedir para os atendidos registrar esses momentos com fotos. 3º momento refletir sobre essa necessidade, imprimir reportagens recentes do site de Guaíra-SP para ser debatido se essa necessidade está sendo suprida e se o que está fluindo bem para a população tem como fluir melhor? Finalizar pedindo para os atendidos elaborar a matéria e incluir as fotos.				
Recursos: Pranchetas, canetas, folhas A4 e recursos tecnológicos.				
Resultados				
Previstos: Compreensão dos atendidos em relação às necessidades da população em relação ao município.			Executados: Foi compreendido a visão dos atendidos ao ver a população relatando as necessidades e o que já está sendo suprido.	
Avaliação: Os atendidos formularam questões abrangendo todas as áreas de necessidade do município. A comunicação com a população entre os atendidos foi fundamental para os atendidos terem a noção do que a população atualmente está precisando, como ampliação dos semáforos, melhoria no asfalto, ofertar mais trabalhos para mulheres com filhos e a melhoria na oferta de cursos de qualificação profissional. Percebe-se que a todo momento foram gentis com a população especificamente com uma idosa que tem pouca audição, foram super atenciosos explicando com calma as perguntas e anotando. O momento também revelou coisas positivas na cidade, foi citado as melhorias no policiamento, melhoria nas atividades culturais e construção de mais moradias para a população. Ao verem reportagens no site de guaíra, seguiram a linha de escrever tudo que foi absorvido com as conversas e com o site disponibilizado para informações da cidade. Durante a atividade os atendidos perceberam que a saúde e a educação foram pouco citadas pela população. Os setores mais citados foram moradia e trânsito. Questionados sobre o que fariam para melhorar, os atendidos citaram a alimentação das escolas, que poderia haver melhora, na higienização dos banheiros, na distribuição de coisas básicas como papel higiênico e absorvente. Essa igualdade os atendidos observaram que está caminhando na melhoria para a população.				
Fotos				



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	3	1, 2 e 3.	Participações: 113	Atingidos: 44
Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.				
Tema/assunto: Direitos da comunidade. Atividade: 1º momento trazer informações para os atendidos sobre a lei do absorvente que foi inserida na rede, dando as informações necessárias de como pode adquirir como tem que fazer cadastro e ser beneficiado com CADúnico. 2º momento informar sobre a lei municipal que foi adquirida pelo município de farmácia móvel. Outros tipos de leis que beneficiam a pegar medicamentos como farmácia popular. Debater e refletir sobre leis que beneficiam os atendidos e seus familiares. Questionar se sabiam e se conhecem algum beneficiário. 3º momento refletir sobre como é feito essa distribuição e se abrange toda a população.				
Recursos: Impressões com as informações.				
Resultados				

Previstos: Noção dos benefícios que a comunidade tem e ampliando conhecimento e repertório.		Executados: Houve alteração no planejamento recebendo a convidada Kenia (Enfermeira) abrangendo direitos em relação à saúde.	
Avaliação: Os atendidos foram munidos de informações, notável que a presença da profissional de saúde ficaram empolgados fugindo um pouco até do tema. Questionaram sobre vacina, por que a gente tem essa “marquinha no braço”, questionaram se ela já aplicou injeção, qual a diferença de vacina e injeção. Então conseguiram muitas informações sobre essas questões. Com o tema, as meninas perguntaram sobre o absorvente que ela explicou perfeitamente como utilizar essa lei, necessário ter cadastro no CADÚnico e após pegar na farmácia. Trouxe mais leis que podem utilizar a favor, como os leites que os postos de saúde ofertam, a fralda distribuída pela farmácia e a pomada para assadura. Foi super importante esse momento de informações para que os atendidos possam utilizar esses serviços que são de acesso da população. Os atendidos ficaram atentos quando a enfermeira contou os benefícios da vacina, e que mal acontece se não haver essa vacinação correta, alertando que a vacina ameniza os danos colaterais.			
			
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
Protagonismo e projeto de vida	2	16 e 17.	Participações: 76 Atingidos: 45
Tema/assunto: Vacinação do município. Atividade planejada: 1º momento pesquisar com os atendidos sobre a vacinação do município, como anda a demanda em relação às vacinas como a da gripe.			

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

2º momento elaborar formas de conscientização da população em relação à importância das vacinas, deixar os atendidos escolherem formas de como fazer essa ação e, levar as informações para a população em lugares públicos.

Recursos: Lápis, caneta e folhas.

Resultados

Previstos: Levantar informações sobre o âmbito vacinal do município e divulgar a informação.

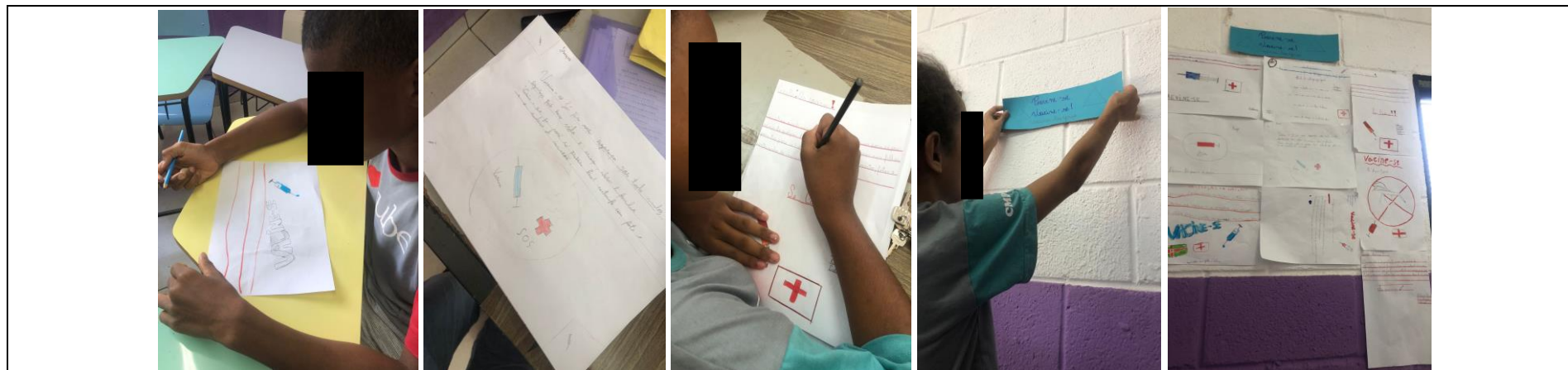
Executados: A conscientização ocorreu através de painel, na sala para ser compartilhado nos coletivos da instituição.

Avaliação: Observou-se a dimensão que ocorre a vacinação no município, com a baixa procura e os dados coletados os atendidos focaram na vacina da gripe. As informações coletadas foram do site oficial da prefeitura, durante a facilitação de habilidades tecnológicas. Ao discutirem perceberam que algumas pessoas da família se encaixam no grupo prioritário, que ainda não haviam sido vacinadas pensando como coletivo em soluções, pensaram que poderia haver com locomoção ou até pessoas que não sabiam da liberação da vacina.

Orientou-se os atendidos a fazerem desenhos de como chamar atenção dessa população para vacinar, com as informações que já sabiam. Algo surpreendente de observar foi que alguns atendidos conseguem ter essa dimensão de tudo que é explicado, outros conseguem prestar atenção em partes, e juntando tudo na discussão dos fatos agrega ao coletivo todo. Uma atendida reforçou que estava com dengue, no mês que foi falado sobre as prevenções da dengue e que quando liberassem a vacina já iria tomar para prevenir outro contágio.

Ao final foi feito um painel com todos os desenhos, informações para os coletivos compartilharem entre si essa troca.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreação.	3	Sócio: 18, 24 e 25	Participações: 110	Atingidos: 46

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Diversidades em brincar.

Atividade planejada:

Primeiro momento: Brincadeira de balde com água. Colocar atendidos em fileiras com duas equipes, eles vão passar o balde do primeiro até chegar no último. Ganha a equipe que permanecer com mais água no balde.

Segundo momento: Jogo de adedonha em coletivo.

Terceiro momento: Executar o jogo de tabuleiro Desafio.

Recursos: Balde, Lápis, Folha e tabuleiro desafio.

Resultados

Previstos: Explorar a coordenação, concentração e movimentos do corpo por meio da brincadeira coletiva.

Executados: Conseguiu-se a integração coletiva e movimentos corporais por meio da brincadeira.

Avaliação: Observou-se que os atendidos interessam em jogos coletivos com momentos de descontração e harmonia. Momento marcado com risadas, das perguntas que não sabiam responder e admiração com quem respondia todas. A concentração tomou conta com os copos passando pela cabeça dos atendidos, a união em coletivo para ganhar e a melhoria na coordenação é grande avanço com alguns atendidos. Notou-se melhora em situações de conflitos, com atendidos lidando de forma positiva com a frustração em perder. Refletiu-se sobre que ganhar e perder faz parte do cotidiano, que ao pensarem em estratégias juntos dependendo da situação acaba sendo um ganho para cada time.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	3	10, 11 e 15.	Participações: 107	Atingidos: 46

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: Compreendendo o Recurso Financeiro.

Primeiro momento: Em roda de conversa com os atendidos, extrair o que o coletivo entende por economia; recurso financeiro. Após iremos fazer pesquisa sobre a história do município e sua economia.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Segundo momento: Orientar-se os atendidos com as informações que tem sobre como é a economia do município, conseguem elaborar planos e maneiras de vendas, com o que se tem na sala. Será chamado algumas pessoas de fora para efetuar a compra com a bancada mais atrativa usando dinheiro falso.

Terceiro momento: Refletir sobre o ato das vendas e como impactam com em nosso município.

Recursos: Dinheiro falso e recursos da sala.

Resultados

Previstos: Reflexão sobre a economia do município.

Executados: Refletiu-se sobre a economia do município expandindo-se para a valorização do trabalho familiar.

Avaliação: Refletiu-se sobre a economia do município, como Guaíra é uma cidade abundante em terra e água, por isso a prática comum da agricultura. Lembraram do comércio local, momento para reforçar a compra no município para que gere empregos e salários para as famílias. Reforçar para a importância do giro de capital, para que ampliem as oportunidades para a população.

Observou-se que os encontros foram produtivos, os atendidos se empenharam ao elaborar estratégias. Orientou-se a pegar materiais dos armários e elaborar estratégias para vendas. Algumas estratégias foram: alterar a voz para chamar clientes, baixar o preço para vender mais rápido ou fazer promoção de leve 2 e pague 1.

Ao final do encontro a estratégia de pague 1 e leve 2 levou vantagem com as vendas. Os atendidos pensaram como é difícil essa interação com o público, tendo limites em esperar do outro vir com o que tem em mãos, no caso deles só tinham os materiais e estratégias. A reflexão não ficou só na venda, lembrando que muitos desses comerciantes, vendedores, dependentes do comércio e empresas locais são familiares, obtendo essa valorização do esforço diário para o melhor para os atendidos.

Fotos



1.3.6.1.4 COLETIVO AZUL

Coletivo Azul				
Público: Adolescentes – 13 a 14 anos	Educador: Lilian Cr. De Araújo Nogueira		Turma manhã: 17	Turma tarde 1: 25 Turma tarde 2: 11
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Oficina de Meio Ambiente	4	3 / 4 / 29 e 30	Participações: 199	Atingidos: 50
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				
Tema/assunto: Produção Agrícola / Vida Diária				
Atividade planejada:				
- Apresentar aos adolescentes a produção agrícola de nosso município (história e nos dias atuais). Após breve reflexão sobre empregabilidade em nosso município. - Visita ao museu municipal - Orientação sobre a nova proposta de atividade (Cuidados básicos com o corpo) / Cuidados básicos do que é nosso. - Refletir com as adolescentes sobre a erotização sofrida pelas mulheres (utilizar recurso de música).				
Atividade executada:				

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

- Apresentar aos adolescentes a produção agrícola de nosso município (história e nos dias atuais). Após breve reflexão sobre empregabilidade em nosso município.
- Visita ao museu municipal
- Orientação sobre a nova proposta de atividade (Cuidados básicos com o corpo) / Cuidados básicos do que é nosso.

Objetivo:

- Proporcionar aos adolescentes ampliação do repertório informacional, Oportunizar novas vivências e resgate da história do município.
- Despertar nos adolescentes o aprendizado e a conscientização de uma vida com mais autonomia e qualidade de vida.

Recursos: Mídia/Espaço amplo/**Resultados**

Previstos: Propor aos adolescentes se apropriarem mais da história e aprender mais sobre o município de Guaíra.
Promover junto aos adolescentes conscientização da necessidade da autonomia.

Executados: A maioria do grupo desconhecia a história da cidade, e se mostraram surpresos ao conhecerem as histórias e tradições da cidade.
Novamente a maioria do grupo afirmou que não faz tarefas diárias domésticas em casa.

Avaliação: Durante a troca a maioria dos adolescentes afirmou não conhecer a história da cidade ou suas origens, somente trouxeram que os japoneses fazem parte de nossa cultura, também falaram sobre os índios porém com informações vem desconstruídas, não sabiam sobre a agricultura do município, apenas trouxeram sobre a cana de açúcar e as usina que o município possui como referência de empregabilidade; os atendidos relataram em sua maioria não saber que na cidade tinha museu e nem onde o mesmo se localizava; com a visita ao mesmo os adolescentes demonstraram saudosistas, surpresos com as fotos da história e também bem interessados, fizeram várias perguntas e questionamentos sobre os itens expostos e as fotografias; a casa de pau a pique foi o que chamou mais atenção dos adolescentes e despertou maior interesse, onde tiraram várias fotos e fizeram alguns encenações e brincadeiras no espaço.

Nas atividades diárias os adolescentes inicialmente reclamaram bastante, alguns justificaram que não fazem nem em casa e teriam que fazer na sogube, porém com a roda de conversa sobre as necessidades da vida cotidiana, alguns relataram após que brincam mais entendem a necessidade e se preocupam como será no futuro, uns afirmam que vão sempre ter a mãe de referência para estas coisas. Durante a atividade os adolescentes se divertiram bastante, alguns trouxeram itens pessoais seus para lavarem pois queriam aprender e segundo estes é também para agradar as mães com a atitude, algumas mães em contato com a educadora relataram que gostaram muito da atividade, que acham a mesma necessária, uma vez que elas não conseguem fazer com que os adolescentes ajudem nas tarefas de casa, onde uma mãe sugeriu que fosse ensinado aos adolescente o cuidado com o quarto e os itens pessoais que segundo a mesma é uma grande dificuldades que os filhos dela tem. Alguns adolescentes pediram para aprender a fazer comida, durante a atividade também houve alguns relatos de adolescentes que ajudam e outros que afirmaram que o cuidado da casa é todo deles pois entendem que as mães trabalham e esta ajuda é necessária.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	3	8, 9 e 10	Participações:96	Atingidos: 44

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Nossos Lugares

Atividade planejada:

- Em roda de conversa refletir com os adolescentes sobre as memórias afetivas, as lembranças e a saudades. Discussão sobre como estes sentimentos podem influenciar as nossas vidas.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

- Após os adolescentes deverão retratar em forma de maquete, esculturas ou alguma representação de lembranças, memórias e saudades que são especiais para eles.

Objetivo: Estimular nos adolescentes o resgate de memórias afetivas; Proporcionar momentos de acolhida e verbalização de sentimentos e emoções e permitir as expressões destes sentimentos e memórias através da arte.

Recursos: Espaço amplo/ material reciclável (papelão/Garrafas pet/ CD/Tampas de garrafa/revista) / Madeiras, biscuit, tintas, tesouras, cola, régua, papel colorido, retalhos de EVA, canetas, lápis de cor, canetinha, cartolina entre outros que os adolescentes solicitarem segundo a sua criatividade necessidade.

Resultados

Previstos: Estimular os adolescentes a se expressar e verbalizar seus sentimentos, e materializar estes sentimentos com o uso da arte.

Executados: Os adolescentes se expressaram bastante, compartilhando com o grupo seus sentimentos e a maioria conseguiu se expressar usando a arte como referência.

Avaliação: Nesta atividade os atendidos trouxeram que sentem saudades de pessoas, lugares e momentos que viveram, ao serem questionados se saudades é um sentimento bom ou ruim, a maior parte do grupo trouxe que depende, pois cada pessoa pode interpretar as situações de uma forma, e como as lembranças podem impactar as nossas vidas. Com isto eles relataram que sentem saudades de lugares que viajaram, dos avós, praias, amigos e de passeios que fizeram com amigos e familiares, vários adolescentes durante a atividade se emocionaram e outros trouxeram que é um tema meio difícil de se falar pois para ele traz a memória saudades de uma pessoa especial. Durante a atividades surgiram conversas sobre a morte, lugares que alguns relataram já ter viajado e os demais terem desejo de conhecer, e sobre a infância de alguns.

Nas maquetes os atendidos representaram em sua maioria lugares e momentos que viveram como pescaria, viagem com a família para praia, roça e casa de familiares, festas, quadra de basquete e vôlei, e todos os lugares que foram feitos as pessoas que mais estavam presentes é os pais, avós e amigos.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	2	1 e 2	Participações: 76	Atingidos: 44

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: As belezas da nossa cidade

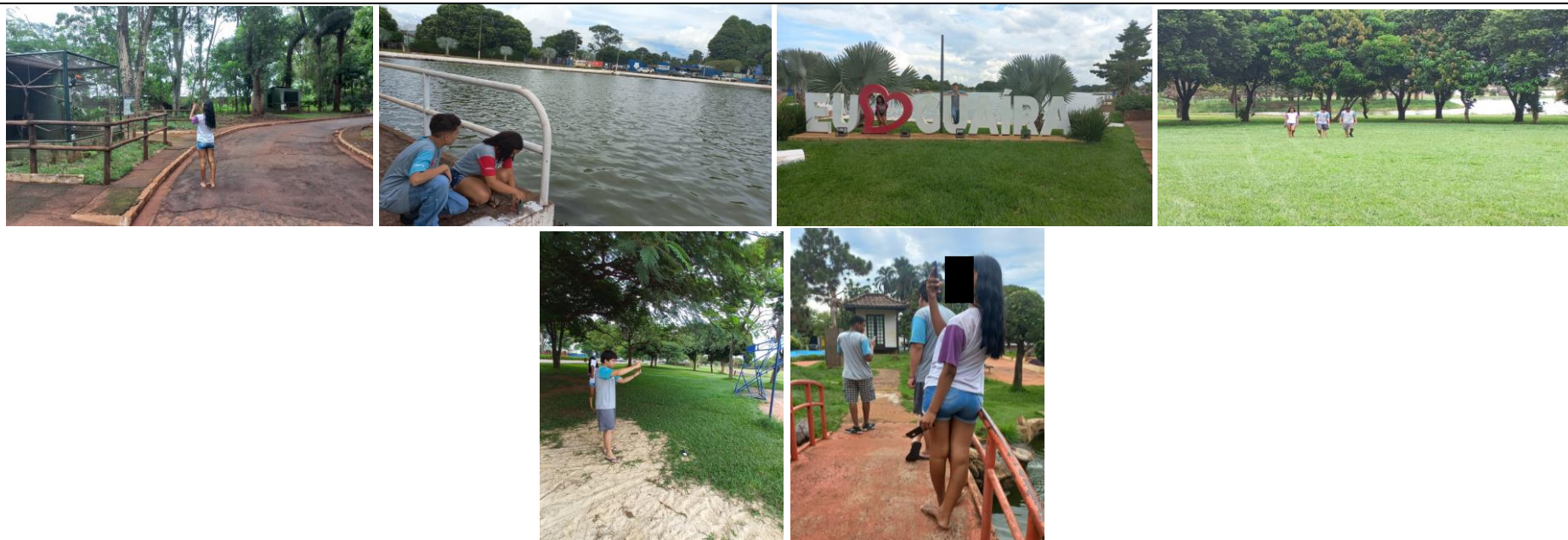
Atividade planejada:

- Os adolescentes separados em subgrupos devem estar fazendo uma lista com os pontos mais bonitos (ao olhar deles) de nossa cidade e juntos vão produzir um vídeo sobre as belezas de nossa cidade.
- Após será feito a edição e divulgação nas redes sociais da entidade.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Objetivo: Oportunizar aos adolescentes ações de valorização das belezas de nosso município; Ampliar repertório tecnológico dos adolescentes.	
Recursos: Transporte. Material de mídia (máquina fotográfica, celular, computadores e internet).	
Resultados	
Previstos: Permitir que os adolescentes se organizem em subgrupos, tenham autonomia sobre os espaços a serem filmados ou fotografados e possam discutir ações e estratégias para a proposta ser realizada e que compartilhem de momentos de contemplação das belezas do município.	Executados: Os adolescentes conseguiram dialogar bem para escolha dos locais a serem gravados, também se organizaram de forma justa para as gravações escolhendo por habilidades e distribuindo funções entre o grupo para todos poderem participar.
Avaliação: Os grupos foram distribuídos de forma aleatória para não ter “panelas” entre os adolescentes, onde não reclamaram e juntos conseguiram se organizar, escolheram os locais seguindo as orientações, uma dificuldade foi escolher somente 3 lugares pois surgiram várias opções e os mesmos tiveram que escolher, nas pesquisas destes espaços alguns demonstraram surpresa pois não tinham conhecimento das histórias e suas referências, como por exemplo a Casa de Cultura onde a maioria dos adolescentes desconhecia todo o trabalho que é ofertado no espaço. Notou-se que os lugares escolhidos são frequentados pelos adolescentes, onde durante a atividade alguns trouxeram memórias e histórias vividas com familiares e amigos. Os lugares mais citados foram o Lago Maracá, Bosque e Praça Central São Sebastião, porém surgiram também locais como Balneário, praça Bom Jesus, Centro Esportivo Ramize Elias, Casa de Cultura, Recinto de Exposições (Festa do Peão), IORM (sala de cinema) estradas rurais, sítios e fazendas e alguns estabelecimentos comerciais como sorveterias e lanchonetes. Durante as gravações alguns foram tímidos preferindo tirar fotos e após acrescentar áudio com narrativa das informações coletadas por eles, já alguns demonstraram mais desenvoltura e gravaram seus vídeos nos locais escolhidos. Um dificultador para esta atividade foi o transporte, limitando as gravações para somente 4 atendidos de cada grupo.	
Fotos	



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	3	16, 17 e 18	Participações: 98	Atingidos: 41

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: Proteção Social Básica / CRAS de Guaíra

Atividade planejada:

- Apresentar aos adolescentes o que é “Proteção Social Básica”, quem faz parte deste público, seus agentes de direitos e como este serviço funciona.
- Conhecendo os CRAS de nosso município, serviços e benefícios ofertados;
- Mapeamento dos adolescentes em relação aos CRAS
- Divulgação destes espaços a população e suas famílias, através de mídias sociais e panfletos (feitos pelos adolescentes).

Objetivo: Oportunizar ampliação de repertório informacional sobre serviços de direitos, estimular a busca destes direitos e o compartilhamento com a população e as famílias sobre estes serviços.

Recursos: Transporte, Material de mídia (TV, internet, computadores, máquina fotográfica, celulares, materiais impressos), entre outros que se faça necessário aos adolescentes.

Resultados

Previstos: Permitir aos adolescentes conhecer serviços de direitos e promover ampliação de acesso a estes direitos.

Executados: Os adolescentes passaram a conhecer o serviço, o que antes segundo os adolescentes era desconhecido por eles, alguns relataram que orientaram e outros que iriam falar com a família sobre o serviço.

Avaliação: Durante a troca os adolescentes em sua maioria afirmaram desconhecer o serviço, inicialmente 3 atendidos trouxeram que as genitoras são usuárias do serviço estando inseridas no trabalho cidadão, mais alguns 5 trouxeram que tem conhecimento que as famílias já buscaram atendimento, porém o restante desconhecia a existência serviço no município e a localização dos espaços. O serviço de trabalho cidadão é bem conhecido entre os adolescentes, porém durante a troca alguns demonstraram sarcasmo e desmerecimento com a profissão, sendo preciso a educadora abordar sobre as profissões, dignidade e trabalho honesto.

Com a atividade de mapeamento feita no dia 17 dos adolescentes presentes foram levantados as informações:

CRAS 1 - 18 adolescentes

CRAS 2 - 11 adolescentes

CRAS 3 - 6 adolescentes

Destes, 3 afirmaram que têm conhecimento de receber algum benefício dos apresentados aos adolescentes.

Durante a troca surgiram por parte dos adolescentes perguntas e curiosidades para saber mais sobre os serviços da Farmacinha, CAPS e o preconceito/bullying que está sendo feito com os adolescentes usuários do serviço. Dúvidas e questionamentos sobre alguns benefícios/serviços como o recebimento de fraldas, remédios controlados e cestas básicas.

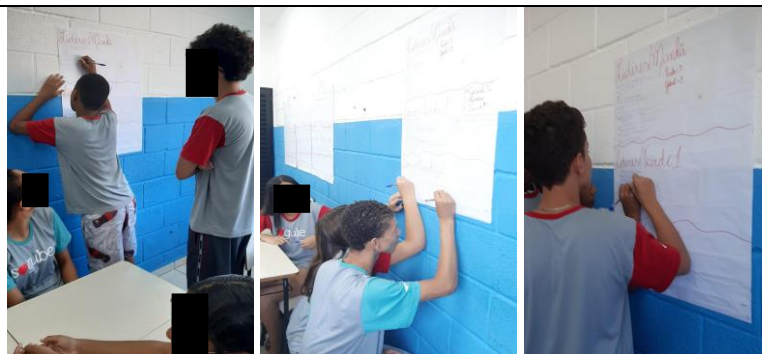
Fotos



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

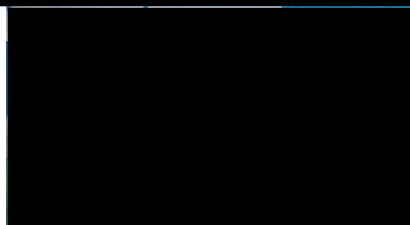
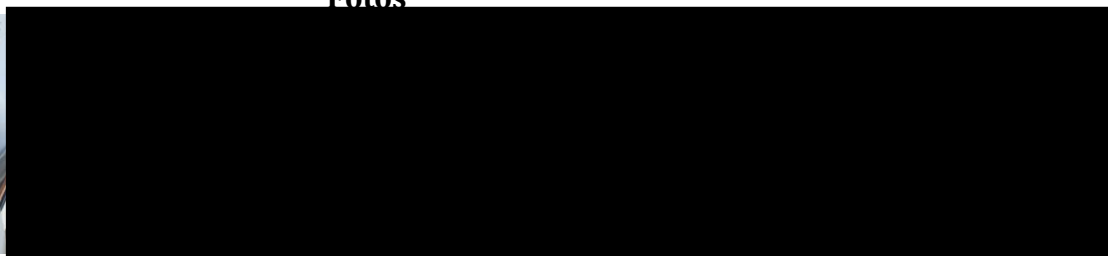
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	24 e 25	Participações: 67	Atingidos: 40
Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.				
Tema/assunto: Reconhecendo Lideranças				
Atividade planejada: - Junto com os adolescentes iniciar fazendo uma reflexão sobre o que é ser líder? - Em roda de conversa estimular nos adolescentes a reflexão sobre as lideranças do grupo, quem são e quais as expectativas sobre eles. - Traçar junto com os adolescentes características que segundo eles é necessário para ser um bom líder.				
Objetivo: Despertar nos adolescentes o pensamento crítico sobre política; Oportunizar reflexões coletivas com planejamento de ações necessárias à população.				
Recursos: Material impresso / Espaço amplo				
Resultados				
Previstos: Estimular o pensamento e a reflexão dos adolescentes referente às lideranças e suas potencialidades.		Executados: Refletiram de forma positiva e construtiva sobre o papel de lideranças do grupo.		
Avaliação: Durante a troca os adolescentes trouxeram que acreditam que um líder precisa ter responsabilidade, equilíbrio, saber ouvir, resolver conflitos entre outros. Já ao serem questionados sobre quem se via com essas características poucos atendidos se manifestaram, onde alguns foram até questionados pelos amigos sobre seu posicionamento, sendo preciso refletir com o grupo sobre como eu me vejo e como eu vejo o outro e como a opinião dos demais me atinge, com isto alguns poucos afirmaram que não ligam para o que os demais pensam e um deles se expressou dizendo que acredita em si pois se ele mesmo não ver seu potencial ninguém iria ver. Já ao serem orientados a ter o olhar de líder com os colegas de grupo, foi algo bem direcionado, os adolescentes não tiveram dificuldades para identificar / escolher quem no grupo apresentava perfil de líder, e ao justificarem colocaram que viam nos amigos, respeito, organização, responsabilidade, senso de justiça entre outros; já os que foram escolhidos ficaram bastante satisfeitos e já demonstraram durante as atividades suas potencialidades como líderes do grupo, alguns organizaram as pastas de atividades da habilidades tecnológica, outros demonstraram ser proativos na participação das atividades cobrando o mesmo comprometimentos dos demais adolescentes, limpeza e organização da sala e dos materiais onde os próprios líderes cobram dos demais colegas. A questão comportamental também é algo que o líder do grupo matutino está cobrando e orientando os demais colegas, demonstrando bastante maturidade e comprometimento e sendo ouvido e respeitado pelos colegas de grupo.				
Fotos				



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	2	22 e 23	Participações: 73	Atingidos: 44
Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.				
Tema/assunto: A escola que queremos				
Atividade planejada: - Iniciar com levantamento das escolas com maior número de adolescentes; Reflexão sobre proposta da escola integral e qual a opinião dos adolescentes sobre o assunto. - Provocar os adolescentes a preparar propostas para melhorias nas escolas (aula, professores, alunos, punições, prevenção, palestras entre outros).				
Objetivo: Promover entre os adolescentes reflexão crítica sobre o sistema educacional de nossa cidade; Estimular a busca por resoluções de problemas; Conscientizar sobre a importância da educação escolar em nossa vida.				
Recursos: Material impresso/ Recurso de mídia/Sulfite/Canetas/Lápis/Pranchetas				
Resultados				
Previstos: Reflexão e construção de propostas de melhorias nas escolas.		Executados: Foram feitas boas e construtivas reflexões, já nas propostas os adolescentes apresentaram algumas dificuldades para elaborar as mesmas.		
Avaliação: Entre os grupos observou-se que os atendidos refletiram bastante, tiveram bom diálogo entre eles e foram em suas avaliações bem críticos porém justos, avaliando os dois lados (alunos x escola). Também se notou que nesta atividade todos participaram, opinaram e se posicionaram se auto avaliando. Durante as apresentações os adolescentes trouxeram que as escolas adotam medidas muito severas em relação a punições (suspensão),				

onde acreditam que são suspensos por coisas “bobas” e nos casos mais graves não é feito nenhum trabalho com os alunos ou com a família (como orientações, reflexões ou ajuda psicológica), trouxeram que os espaços físicos como cadeiras e mesas das salas ou refeitórios não são adequados ao tamanho deles, e alguns justificaram que passam muito tempo sentados em posição ruim (principalmente quem está no período integral) e isto é desconfortável, sentem dores e gera incômodos; comentaram que não tem ar condicionado e os ventiladores não funcionam, sala de tecnologia com poucos computadores que não atende toda a sala e que na maioria não funciona. Sobre a merenda trouxeram que nem sempre dá para todos, é oferecido muito pouco e os que estão em período integral trouxeram que ficam com fome pois as refeições não são suficientes (uma fruta e a janta), para quem fica em média 7 horas na escola por dia eles acham pouco. Sobre os professores afirmaram que passam por preconceito e até bullying sendo chamados de inúteis, sem futuro, onde acham que são julgados e ouvem que não vai ser nada na vida e virar bandidos; passam por controle de material onde mesmo tendo na escola não é possível utilizar. Deram sugestões para a melhoria do ensino integral, afirmaram que gostariam de ser mais ouvidos e ter mais voz na escola, porém que essa fosse realmente ouvida e não só algo no papel, pediram aulas mais dinâmicas, interessantes e com conteúdos mais adequados a idade deles. Sobre o trabalho de palestras e orientações disseram que a maioria dos alunos não é participativa, não tem interesse porém justificam que é algo chato, desatualizado e com temas desconectados da realidade que eles vivem hoje. Trouxeram que os alunos têm sua participação negativa uma vez que alguns só vão à escola para bagunçar e atrapalhar as aulas, e que existe bastante desrespeito com os professores.

Fotos



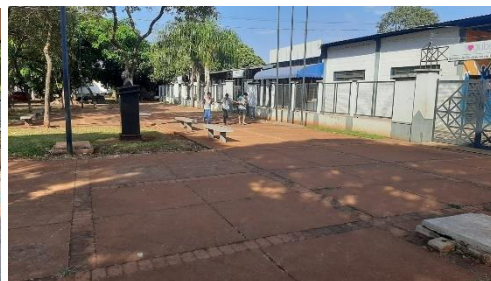
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
-----------	--------------	-------	---------------



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Arte de brincar: jogos e recreação	8	2/3/9/10/16/17/23/24/30	Participações: 303	Atingidos: 51
Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.				
Tema/assunto: Brincadeiras				
Atividade planejada: - Queima - Rouba bandeira - Dança das cadeiras - Jogos de tabuleiro (Dama/ UNO/ Dominó/Pula macaco, entre outros)				
Atividade executada: - Queima - controlinho / 3 cortes - Pega pega com bexiga - ping pong - Jogos de tabuleiro (Dama/ UNO/ Dominó/Pula macaco, entre outros)				
Recursos: Espaço físico amplo/ Recursos de som/ Bolas/ Panos/ Cadeiras/ entre outros.				
Resultados				
Previstos: Momentos de Diversão e interação entre os adolescentes; com isto estimular a compreensão de regras e limitações/empatia uns dos outros.			Executados: Foi possível entre os adolescentes estes momentos de diversão e interação, as regras e combinados é algo respeitado pelos atendidos.	
Avaliação: Durante as atividades os adolescentes se mostraram participativos, brincando de forma harmoniosa e tranquila. Alguns demonstram preguiça e cansaço onde justificam que estão tendo muitas atividades e coisas para fazer e isto vem gerando este comportamento; Algo que chamou a atenção é um novo jogo - Mercadinho(online) que segundo os próprios adolescentes é viciante, onde eles estavam bem entusiasmados para jogar pedindo para ficar no celular pois queriam passar nas etapas. Nestes momentos com aqueles que não participam o tempo todo da atividade é possível algumas trocas sobre assuntos do cotidiano dos adolescentes, neste mês surgiram alguns como namoro, comportamento pessoal, algumas questões familiares e relatos de vivências e acontecimentos do dia a dia; estes momentos de escuta é interessante para o grupo onde a educadora utiliza este espaço de acolhimento e oportuniza para reflexões e orientações que se fazem necessárias.				
Fotos:				



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Mundo do trabalho	2	11 e 15	Participações: 71	Atingidos: 45

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com seus interesses.

Tema/assunto: A boa Comunicação

Atividade planejada:

- Dinâmica: Cometa Harley
- Reflexão com os sobre a comunicação nos dias atuais (como ela é e como lidamos com as informações que recebemos).
- Plataforma Moob

Objetivo: Estimular nos adolescentes a reflexão sobre a boa comunicação nas vivências diárias e no ambiente de trabalho; ampliar as informações sobre as consequências da má comunicação; ampliar o repertório informacional sobre o mundo virtual e as possibilidades de formação on-line.

Recursos: Material impresso/ Recurso de mídia (computadores e internet).

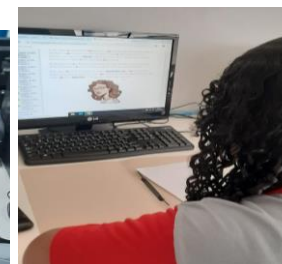
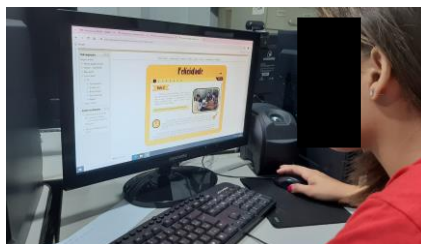
Resultados

Previstos: Entendimento de boas formas de se comunicar e aprendizagem das oportunidades de formação online.

Executados: Momentos de reflexão sobre a comunicação e estímulo às plataformas de internet.

Avaliação: Durante a atividade de boa comunicação os adolescentes tiveram dificuldades para entender, sendo necessário dialogar e orientar os adolescentes por várias vezes, onde com as trocas alguns conseguiram sozinhos identificar as falhas na comunicação, porém foi algo que os mesmos até se frustraram pois acreditavam ser um problema interno na empresa e não algo de convivência entre os funcionários. Os adolescentes gostaram muito de poder iniciar o curso online, porém a dificuldade com e-mail e preenchimento de cadastro foi grande devido a dificuldade escolar dos mesmos; mas ficaram empolgados com a oportunidade, alguns demonstraram dedicação e entusiasmo, os curso mais escolhidos foram mercado de trabalho, vendas, mecânica, inglês e gestão de pessoas.

Fotos



1.3.7 ABERTURA DE PERCURSO

OFICINAS TEMÁTICAS

Meta prevista: 50 a 100 crianças e adolescentes no mês.

Meta executada em sua totalidade:

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade: Não se aplica no período.		
Resultados Previstos:		Resultados Executados:
Avaliação:		
Data:	Total de participantes:	Executor:
Fotos:		

1.3.8 FECHAMENTO DE PERCURSO

Atividade: Não se aplica no período.		
Resultados Previstos:		Resultados Executados:
Avaliação:		
Data:	Total de participantes:	Executor:
Fotos		

1.3.9 FACILITAÇÕES**1.3.9.1 DANÇA**

BLOCO: DANÇA	Meta executada em sua totalidade:
Meta prevista: 60 a 100 crianças e adolescentes no mês.	

Descritivo: <u>(Dança – crianças):</u> Não se aplica no período			
Resultados Previstos:		Resultados Previstos:	
Avaliação:			
Data:	Meta prevista: 60 a 100.	Meta executada:	Executor:
Fotos			

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

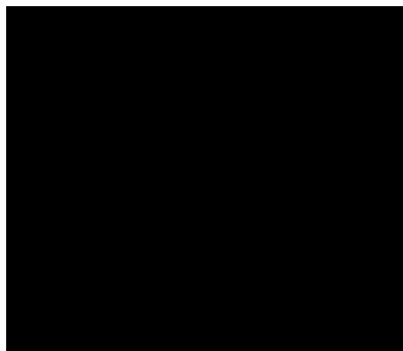
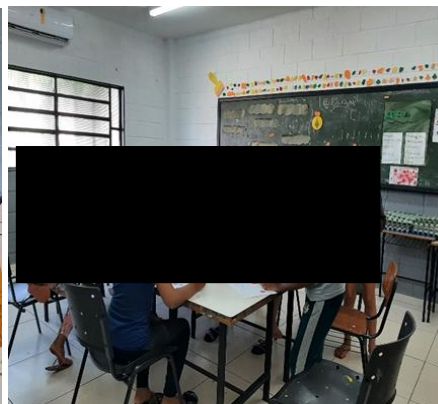
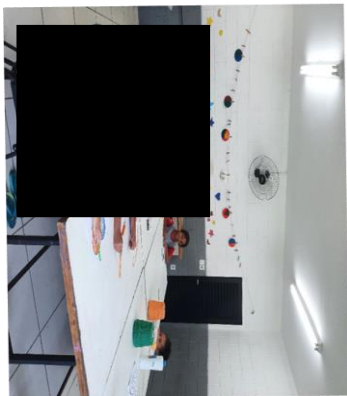
Descritivo: <u>(Dança – adolescentes)</u>: Não se aplica no período			
Resultados Previstos:		Resultados Executados:	
Avaliação:			
Data:	Meta prevista: 60 a 100.	Meta executada:	Executor:
Fotos			

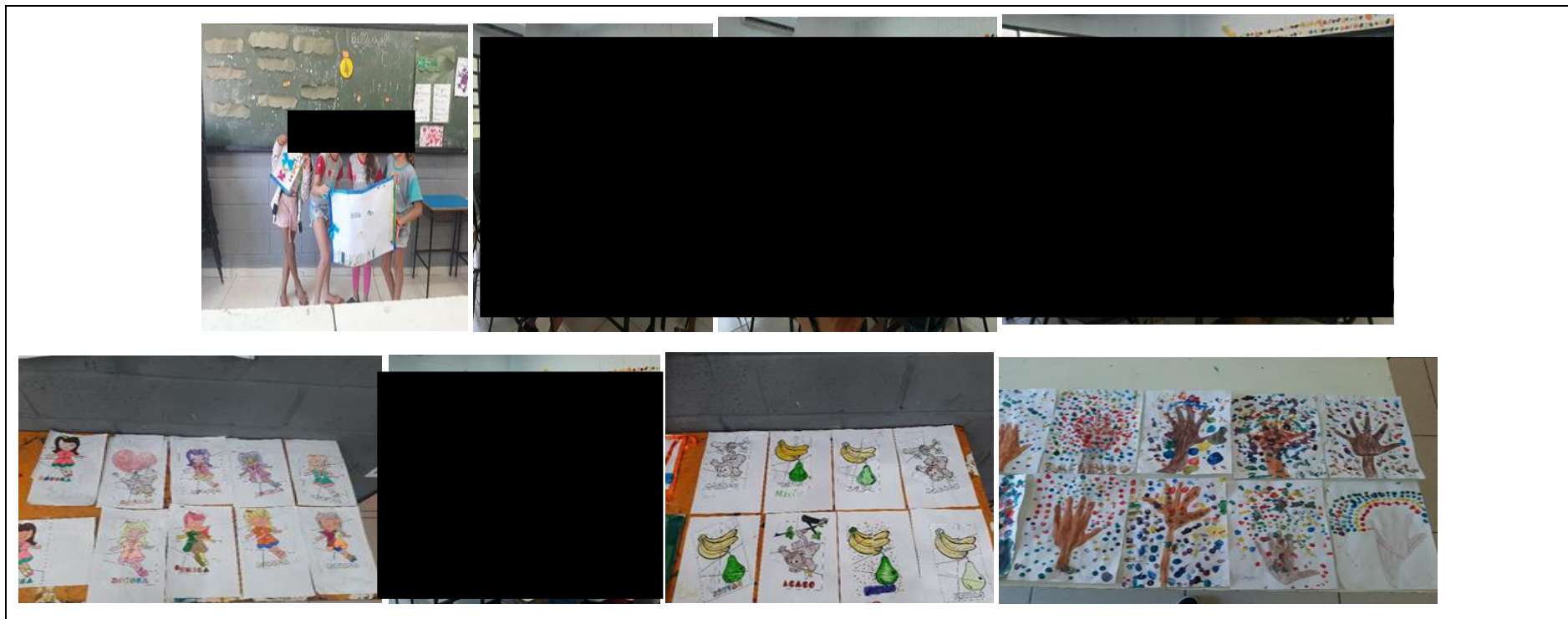
BLOCO: ARTE CRIATIVA	Meta executada em sua totalidade: 104 crianças e adolescentes atingidos no mês.
Meta prevista: 50 a 70 crianças e adolescentes no mês.	

1.3.9.2 ARTE CRIATIVA

Descritivo: <u>(Arte criativa- crianças):</u> Trabalhos com colagem, recortes de revistas, pintura com guache, trabalhos em mosaico: Oferece uma oportunidade emocionante para explorar imaginação e expressão pessoal. Uma pintura com guache as crianças podem misturar cores vibrantes e criar obras de arte cheia de vida. Ao fazer colagem elas experimentaram texturas diferentes e desenvolveram habilidades de design ao compor padrões e formas únicas. Trabalhar com Recorte de revista permite que as crianças explorem a arte da composição criando colagens que contam histórias ou expressam ideias. Colagem mosaico oferece uma maneira divertida de usar pedaços de papel, evas coloridos para criar padrões e imagens detalhadas.			
Resultados Previstos: Desenvolver a criatividade e o entusiasmo; Desenvolver habilidades artísticas e expressivas; Conseguir elaborar e construir desenhos por meio da imaginação.		Resultados Executados: Expressão única da criatividade das crianças, refletindo suas personalidades e visões do mundo enquanto desenvolve habilidades artísticas e exploram novas formas de auto expressão	
Avaliação: Explorar diversas formas de expressão artística, estimular a criatividade e desenvolver habilidades manuais.			
Data: 1, 3, 6, 8,10, 13, 15, 17, 22, 24 e 29	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Atingidos: 50 Participação: 105	Executora: Liliane e Denis

Fotos





Descritivo: (Arte criativa- Adolescentes): Trabalhos com colagem, recortes de revistas, pintura com guache, trabalhos em mosaico: Essas atividades permitem que os adolescentes expressem suas identidades, interesses e preocupações de forma visualmente estimulante enquanto desenvolvem habilidades artística e pensamento crítico.

Resultados Previstos: Estimular a criatividade e o entusiasmo; Desenvolver combinações visuais; Explorar emoções e ideais pessoais; Explorar auto expressão e pensamento crítico.

Resultados Executados: A criatividade e o entusiasmo; Criação, elaboração e construção de desenhos; Essas atividades proporcionam aos adolescentes uma saída criativa para expressar suas identidades e explorar questões significativas, enquanto desenvolvem habilidades artísticas e pensamento crítico.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Avaliação: Essas atividades permitem que os adolescentes explorem uma variedade de técnicas e materiais enquanto expressam suas ideias, interesses e emoções. Além disso, essas práticas incentivam o pensamento crítico, a experimentação e a criatividade, proporcionando uma forma significativa de auto expressão e aprendizado artístico.

Data: 2, 4, 9, 11, 16, 18, 22, 25, 29, 30.	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Atingidos: 54 Participação: 153	Executora: Liliane e Denis
---	-------------------------------	--	-----------------------------------

Fotos



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

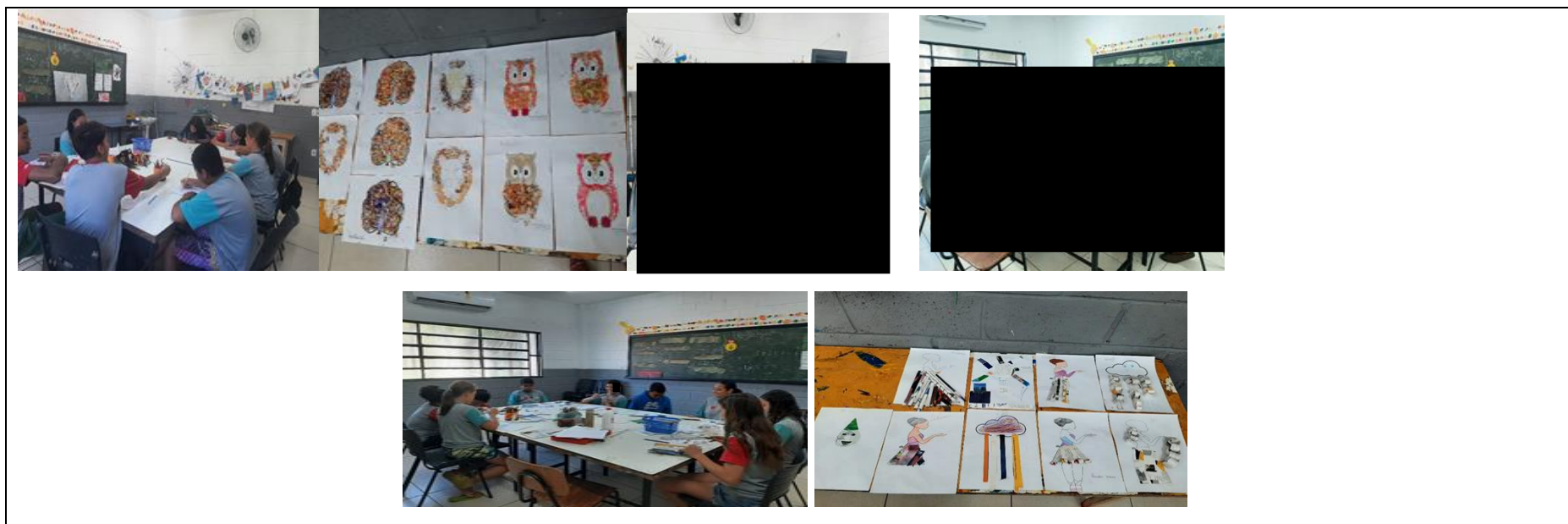
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br





1.3.9.3 PERCUSSÃO

BLOCO: PERCUSSÃO
Meta prevista: 60 a 100 crianças e adolescentes no mês.

Meta executada em sua totalidade: 52 crianças e adolescentes atingidos no mês.

Descritivo: (Percussão – crianças) - Foi apresentado os instrumentos para os atendidos, por ter sido inseridos atendidos novos e ser a primeira vez que tiveram contato com os instrumentos. Após explanação sobre a percussão, sua origem. E conceitos básicos para a iniciação musical.

Resultados Previstos: A compreensão do básico de percussão para as crianças.

Resultados Executados: Os atendidos por serem crianças têm maior dificuldade em relação a coordenação motora para se tocar os instrumentos.

Avaliação: As crianças têm muita curiosidade, porém pouco tempo de concentração, os encontros eram com orientações e poucos momentos tocando com os instrumentos. Foram realizados momentos individuais com as crianças com o objetivo de reforçar e trabalhar a coordenação dos atendidos em relação ao ritmo.

Data: 02,03,04,09,10,11,15,16,17,23,24, 25,29,30.

Meta prevista: 60 a 100.

Meta executada:
23 Atingidos

Executor: Alan Junior

Fotos



Descritivo: (Percussão – adolescentes): Os adolescentes foram aos poucos retomando conhecimentos que já adquiriram com os encontros, tiveram atendidos novos que participaram dos encontros em razão deste, foi realizada orientação individual para treinar ritmo e coordenação. Trabalho se ao longo do mês o ritmo de maracatu, pois a maioria já estão adaptados a ele.

Resultados Previstos: Resgatar o aprendizado e melhorar coordenação e ritmo.

Resultados Executados: Os adolescentes conseguiram bons resultados, têm ritmo e coordenação.

Avaliação: Os adolescentes gostam de tocar e percebe-se que nestes momentos eles se desconectam de tudo, colocam toda sua energia na batida do instrumento. Os atendidos trabalharam no maracatu neste mês em razão de a maioria já tocar, em apoio aos novos atendidos que iniciaram a atividade.

Data: 02,03,04,09,10,11,15,16,17,23,24, 25,29,30.

Meta prevista: 60 a 100.

Meta executada: 29 atingidos

Executor: Alan Junior

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos

Não se aplica no período.

1.3.9.4 ARTE DE BRINCAR**BLOCO: ARTE DE BRINCAR**

Meta prevista: 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.

Meta executada em sua totalidade: 132 crianças e adolescentes atingidos no mês.

CRIANÇAS (COLETIVOS – AMARELO E VERDE)**Descritivo:**

Coletivo Amarelo: Lego, brinquedos, quebra cabeça, jogo da memória, desenho.

Coletivo Verde: jogos de tabuleiro/ brinquedos (cartinha, boneca, casinha) / desenho/ celular/ lego/ blocos.

Resultados Previstos:

Coletivo Amarelo: Momentos de pertencimento e divertimento e observar a imaginação das crianças.

Coletivo Verde: Integração, resolução de conflitos, respeito de regras e com o coletivo.

Resultados Executados:

Coletivo Amarelo: Respeitando as regras e os amigos, exercer o direito de brincar junto ao estímulo da imaginação e divertimento.

Coletivo Verde: Integração, resolução de conflitos, respeito de regras e com o coletivo.

Avaliação:

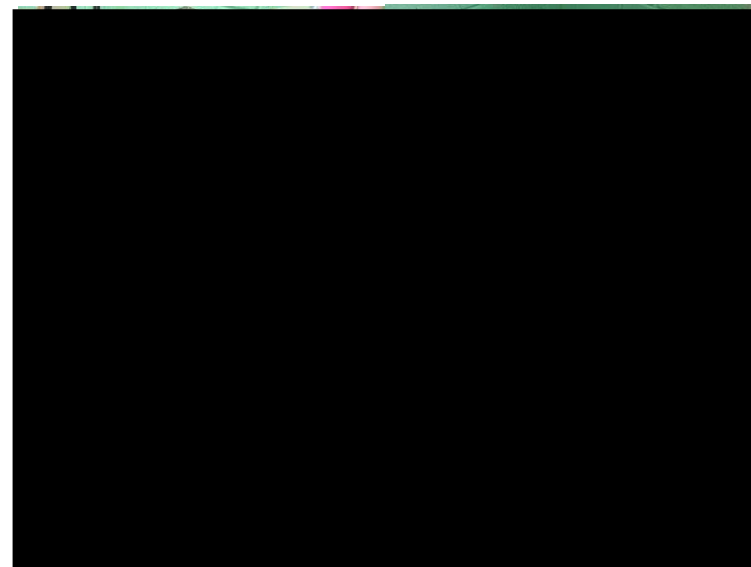
Coletivo Amarelo: As crianças se sentem muito bem quando o assunto é brincar, na sala ou ao ar livre, é um momento onde é possível perceber o vínculo deles, as prioridades, respeito e imaginação, o grupo se organiza na sala em cada canto uma brincadeira. Quem gosta de lego fica em um canto, caixa de brinquedo em outro, desenhos na mesa pra quem quer colorir, quem gosta de uno e jogos de quebra cabeça costumam fazer uma roda perto da mesa da educadora. Como as crianças pediram bastante e a educadora tinha material no armário, fizemos um dia de slime. As crianças escolheram cores diferentes e foi um momento bem interessante, já que os atendidos se ajudavam principalmente quando o colega cansava o braço e a mão de ficar mexendo o slime. Os conflitos estão cada vez menores, já que a sala tem o combinado de guardar tudo caso aconteça atrito por brigas, por não dividirem os brinquedos ou por algum motivo que eles já tenham capacidade para resolver sozinhos mas preferem brigar. Eles pensam duas vezes na consequência antes de reagir quando a desavenças.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Coletivo Verde: Os atendidos têm tido um maior vínculo nesses momentos de jogos, tendo comportamentos de partilhar, cantar, descansar, é um momento que podem sentar e deitar no chão, estão respeitando as regras na medida do possível, e aquele que descumpra a regra dos jogos, os mesmos chamam atenção para que siga de acordo com o combinado.

Data: Coletivo Amarelo: 02, 03, 04, 09 10, 11, 12, 16, 17, 23, 24, 25 e 30 Coletivo Verde: 1, 2, 3, 4, 8, 10, 11, 15, 16, 17, 22, 23, 24, 25 e 29.	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Amarelo: Participação: 299 - Atingidos: 37 Coletivo Verde: Participação: 252 - Atingidos: 39	Executor: Thais e Juliana
---	-------------------------------	--	----------------------------------

Fotos Coletivo Amarelo**Fotos Coletivo Verde**

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo - <u>Esporte adaptado</u> <u>Coletivo Amarelo/Coletivo Verde:</u> Queimada e futebol: combinação perfeita de diversão e atividade física. Na queimada as crianças correm desviam-se e lançam bolas para acertar os adversários, promovendo agilidade e coordenação. Enquanto no futebol elas aprendem habilidades de trabalho de equipe, estratégia e controle de bola. Ambas as atividades incentivam o exercício do movimento social, tornando-as ótimas escolhas para o entretenimento e o crescimento das crianças. Bambolê e vôlei: Ambas atividades oferecem uma mistura divertida de facilidade e trabalho em equipe. Já no vôlei as crianças praticam habilidades motoras finas, equilíbrio e coordenação enquanto giram e manipulam o aro. Já no vôlei elas desenvolvem habilidades de comunicação, colaboração e precisão ao passar, sacar e cortar a bola sobre a rede.			
Resultados Previstos: Desenvolvimento físico; habilidades sociais; desenvolvimento cognitivo; autoconfiança e autoestima; Inclusão e pertencimento.		Resultados Executados: Desenvolvimento de habilidades motoras; aprendizado das regras estratégias; cooperação e trabalho em equipe; experiência competitiva; diversão envolvimento; desenvolvimento social e emocional.	
Avaliação: Abrange diversos aspectos como: habilidades técnicas; compreensão das regras; participação e esforço; desenvolvimento social; diversão engajamento; feedback e progresso.			
Data: 1, 3, 8,10, 15, 17, 22, 24 e 29.	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Atingidos: 53 - Participação: 111	Executora: Liliane e Denis



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos Coletivo Amarelo



Fotos Coletivo Verde



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ADOLESCENTES (COLETIVOS – ROXO E AZUL)**Descritivo:**

Coletivo Roxo: Colar cartolina colorida na lousa do coletivo roxo com cola branca. Possibilitando os próprios criarem desenhos, orientando para haver foco de como vêm o SCFV.

Coletivo Azul: Pinturas de desenho - Livro: Miguel, Aninha e Dedé ganham um dinheirinho (Instituto Sicoob) / Decoração para Feira/Dia do Livro (Turma da Mônica e Menino Maluquinho)

Resultados Previstos:

Coletivo Roxo: Expressar os sentimentos com o auxílio do desenho.

Coletivo Azul: Estimular a criatividade, troca de saberes e socialização entre os adolescentes.

Resultados Executados:

Coletivo Roxo: Expressaram os sentimentos em forma de escrita, havendo reflexões do que não conseguem verbalizar.

Coletivo Azul: Foram poucos criativos na criação dos desenhos, houve uma boa socialização entre os atendidos.

Avaliação:

Coletivo Roxo: Ao longo dos encontros observou-se a expectativa com a realidade, a frustração é algo que mostrou-se presente. Ao colarem foram notadas algumas dificuldades na execução, principalmente para manter-se o papel sem as bolinhas que são formadas ao colar. Duas frases em questão chamou a atenção “Nunca julgue a história das pessoas” e “Muitas pessoas sabem seu nome mais não sua história”, ao acolher os atendidos houve desabafos com julgamentos enfrentados diariamente pela aparência, pelas falsas falas inventadas por terceiros em relação à vida pessoal de cada um, principalmente na vida escolar, e a dificuldade da socialização. Abrange uma parcela grande dos nossos atendidos situações como essas que os encontros de desenhos houve necessidade de acolhimento, trouxeram que o mundo virtual acolhe mais que o mundo real, por isso essa necessidade de redes sociais. A troca diária reforçando que os sentimentos são necessários estarem em harmonia para uma vida saudável está caminhando para evolução positiva. Mostrando melhora significativa ao lidar com situações de vivências.

Coletivo Azul: Os adolescentes após participarem das apresentações de teatro do grupo instituto Sicoob, onde ao receberem / ganharem o livro escolheram os personagens e partes da história para reproduzir, alguns desenharam igual os personagens do livro, já outros criaram novos, e alguns usaram de recortes e recriaram as cenas dos livros com seus desenhos, durante a atividade os adolescentes conversaram bastante sobre teatro, desenhos e representações artísticas que já assistiram e outros trouxeram que até já se apresentaram em teatros ou musicais (balé) e outras danças. Já para decorar o espaço na feira do livro os adolescentes escolheram a turma da Mônica e o menino maluquinho, onde demonstraram muita criatividade e dedicação, os mesmos pintaram vários desenhos, pois escolheram fazer um “portal” todo decorado com os desenhos.

Data:

Coletivo Roxo: 1, 3, 8, 10, 15, 17, 22, 24 e 29.

Coletivo Azul: 01/08/15/22/29

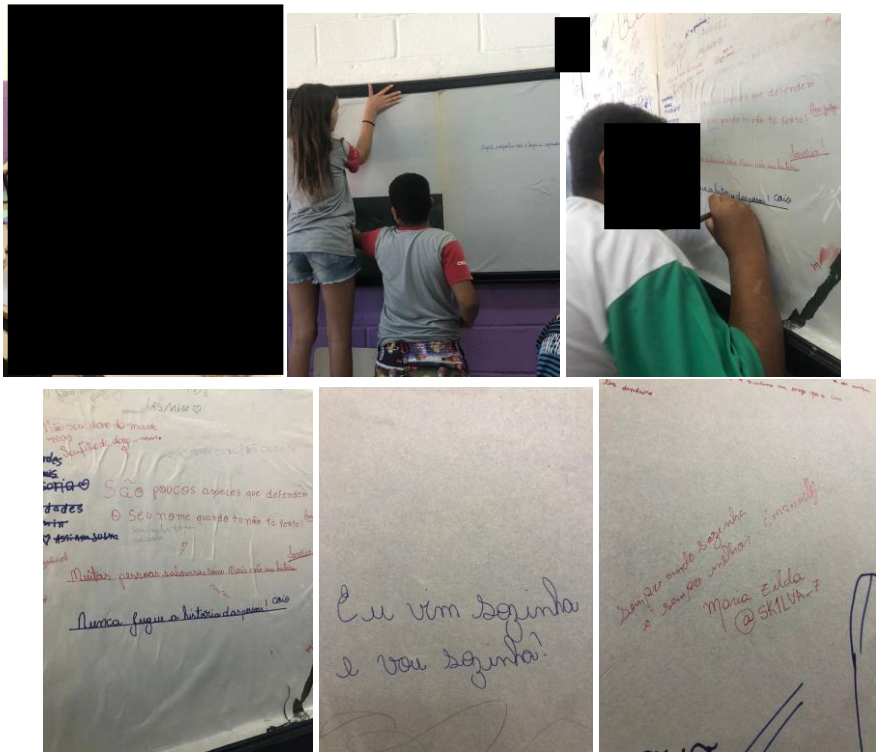
Meta prevista: 50 a 70

Meta executada:

Coletivo Roxo:

Participações: 201 - Atingidos: 40

Executor: Lorraine e Lilian

		Coletivo Azul: Participação: 63 - Atingidos: 16	
Fotos Coletivo Roxo		Fotos Coletivo Azul	
			

Descritivo - Esportes Adaptados:

<u>Coletivo Roxo e Coletivo Azul: Vôlei e queimada:</u> Ambos esportes proporcionam experiências esportivas empolgantes, enriquecedoras ajudando-os a crescer e desenvolver dentro e fora da Quadra.			
Resultados Previstos: Desenvolvimento físico; Habilidades técnicas; Trabalho em equipe; Desenvolvimento social; Competição saudável e Desenvolvimento pessoal.		Resultados Executados: Desenvolvimento de habilidades técnicas; Trabalho em equipe; Competição e desempenho; Desenvolvimento físico e condicionamento; Desenvolvimento social emocional; Diversão e engajamento.	
Avaliação: Ambos os esportes permitem uma compreensão abrangente do impacto da participação na vida dos adolescentes, tanto em termos de desenvolvimento esportivo quanto pessoal. Os adolescentes gostam muito das atividades de esporte, é o momento de descontração, conseguem realizar trabalho em equipe e compreensão das limitações do outro.			
Data: 1, 2, 4, 5, 9,11, 16, 17, 23, 24,25, 30.	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Atingidos: 48 Participação: 147	Executor: Liliane e Denis
Fotos Coletivo Roxo 		Fotos Coletivo Azul 	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

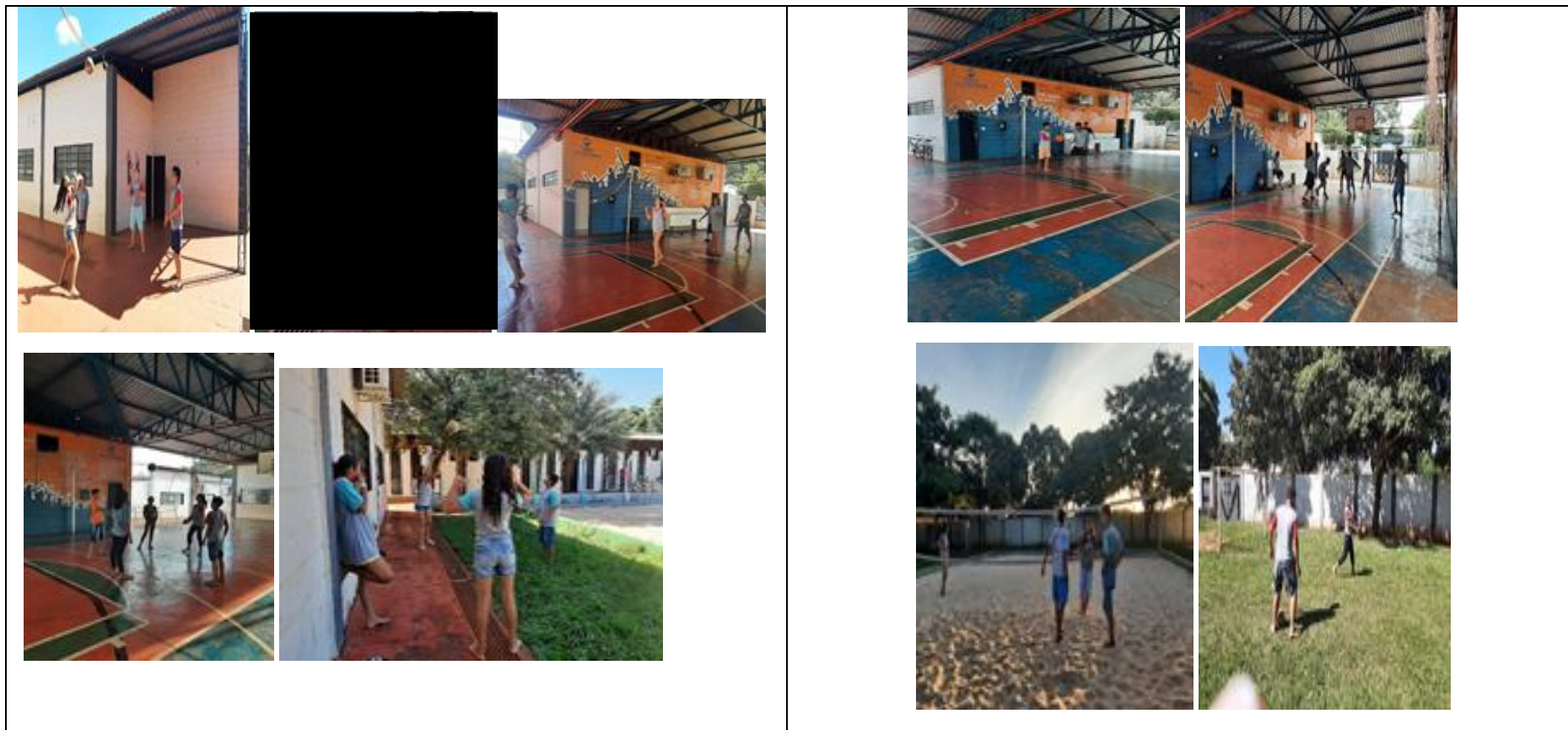
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



1.3.9.5 COMUNICAÇÃO SOCIAL

BLOCO: COMUNICAÇÃO SOCIAL

Meta prevista: 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.

Meta executada em sua totalidade: 160 crianças e adolescentes atingidos no mês.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

CRIANÇAS: (COLETIVOS AMARELO E VERDE)

Descritivo <u>Cine Debate</u> <u>Coletivo Amarelo filme:</u> Menino maluquinho / Cine Gibi <u>Coletivo Verde:</u> Filme- Próxima parada (lar doce lar) / Orion e o escuro.			
Resultados Previstos: Coletivo Amarelo: Trabalhar com as crianças sonhos, pertencimentos e que o céu é o limite para o que desejamos realizar Coletivo Verde: Trabalhar o pertencimento familiar e o sentimento de medo.		Resultados Executados: Coletivo Amarelo: Identificou-se o quão as crianças se expressam diante de um filme que os cativa, foi possível notar as emoções deles conforme as situações iam acontecendo Coletivo Verde: Trabalhou-se o pertencimento familiar e o sentimento de medo.	
Avaliação: Coletivo Amarelo: O filme escolhido foram obras brasileiras, por conta do dia nacional do livro, 18 de abril, os filmes escolhidos foram Cine gipi da turma da Mônica e a animação do menino maluquinho. As crianças adoraram ver as animações, deram muitas risadas e lembrar o nome de alguns personagens que tinham esquecido. Ao final fizemos uma roda de conversa sobre os dois filmes, as crianças trouxeram que nosso país é tão bom quanto os outros quando o assunto é desenho animado, que a turma da Mônica é bem melhor e traz mais ensinamento do que alguns do cartoon network que eles assistem direto. Coletivo Verde: Ao trabalhar o filme do medo, os atendidos se identificaram e disseram seus medos, principalmente o medo do escuro ao dormir e medo de monstros, a educadora orientou os atendidos que falar sobre os medos é uma forma de pôr pra fora o que sente, pois alguns medos podem ter se tornado traumas e que falar sobre ajuda no desenvolvimento de cada um. No filme lar doce lar, em roda de conversa comentamos que família é quem nos acolhe, cuida e nos ama do jeito que somos, como no filme os atendidos disseram, houve a reflexão da mensagem do filme, e que se sentir pertencente a um lugar ou grupo é positivo e faz parte da vida de todo mundo.			
Data: Coletivo Amarelo: 1, 4 ,8, 11, 15, 22, 26 e 29 Coletivo Verde: 1, 2, 3, 4, 8, 10, 11, 15, 16, 17, 23, 24, 25 e 29.	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Amarelo: Participação: 99 - Atingidos: 25 Coletivo Verde: Participação: 159 - Atingidos: 40	Executor: Thaís e Juliana
Fotos Coletivo Amarelo		Fotos Coletivo Verde	


Descritivo Hora da Leitura e estante mágica:

Coletivo amarelo: História- Menino Maluquinho. Estante mágica confeccionar um menino maluquinho com as crianças

Coletivo verde: História- João e o pé de feijão. E na estante mágica continuação do Diário pessoal.

Resultados Previstos: trabalhar a imaginação por meio do lúdico potencializando criatividade e autocrítica.

Resultados Executados: Não foi possível fazer a finalização devido a grande demanda de atendidos no período da tarde

Avaliação:

Coletivo Amarelo: Na leitura do livro do menino maluquinho, os atendidos tanto pela manhã quanto pela tarde se dispõem a ler para o restante dos amigos, por mais que em alguns momentos eles tivessem dificuldade na oratória, eles se saíram muito bem lendo. No dia da confecção do menino maluquinho, a educadora fez a impressão dos moldes, as crianças recortaram e desenharam o molde no papel cartão, o molde da cabeça e da panela

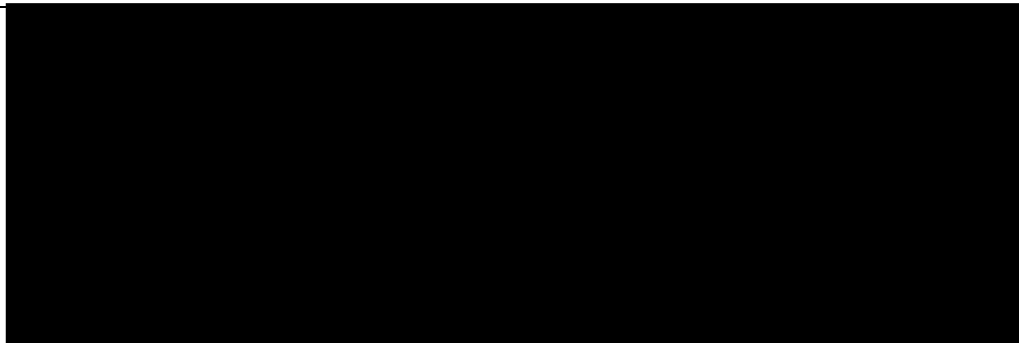
do personagem. O rostinho do menino cada atendido fez do seu jeito e como queria. A educadora não conseguiu fazer a finalização devido a grande demanda de atendido que desistiram da oficina de esporte mas não gostam de leiturrinha, então foi feito estratégias para manter o grupo aos olhos da educadora enquanto tentava finalizar a atividade com os outros da oficina, mas o fechamento do menino maluquinho não foi possível por conta da grande demanda de crianças no período da tarde.

Coletivo Verde: Os atendidos desenvolveram a oficina e não tinham conhecimento da história João e o pé de feijão, percebe-se que é uma geração que não tem costume de ler contos antigos, somente conto de fadas de princesas, histórias que não são divulgadas pela mídia essa geração não tem muito repertório. Adoraram fazer o plantio do feijão para a exposição no dia do livro, os atendidos desenharam o João e o pé de feijão para colar junto à semente germinada. Ganharam livros sobre educação financeira, e com isso escolheram um personagem que gostaram da história e desenharam representando o livro. Na oficina estante mágica os atendidos terminaram seus diários e puderam levar para casa, ficaram surpresos ao saberem que poderiam levar para a casa.

Data: Coletivo amarelo: 01, 04, 08, 11, 15, 22, 25 e 29 Coletivo verde: 01, 02, 08, 15 e 22.	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo amarelo: Participação: 85 - Atingidos: 23 Coletivo verde: Participação: 56 - Atingidos: 22	Executor: Thaís e Juliana
---	-------------------------------	--	----------------------------------

Fotos





Descritivo Comunicação e Redes Sociais – Habilidades Tecnológicas ou Jornalzinho:

Grupo Amarelo: Continuação do diário pessoal.

Grupo Verde: Trabalhar o texto sobre Amizade na infância, onde os atendidos vão aprender a copiar textos e as funções do computador junto a oficina.

Resultados Previstos:

Coletivo Amarelo: Ampliar o repertório informacional virtual.

Coletivo verde: Ampliar o repertório informacional virtual.

Resultados Executados:

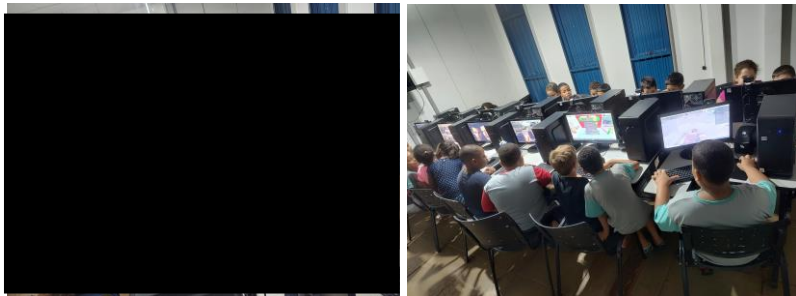
Coletivo Amarelo: Resultados previstos executados com a turma da manhã com a da tarde há dificultadores externos.

Coletivo verde: Ampliar o repertório informacional virtual.

Avaliação:

Coletivo Amarelo: Os atendidos do período da manhã estão melhorando cada vez mais no processo de digitação, aprenderam a pesquisar o nome dos arquivos deles sozinho e aprendendo aos poucos a manusear na pontuação. Os da tarde a educadora se encontra com maior dificuldade, já que o judô que é a atividade complementar que acontece no mesmo horário, muitas vezes cancelam a atividade, então a educadora fica com uma demanda muito grande de atendidos, onde eles dividem o computador e como não tem dar continuidade do diário, os atendidos fazem outros tipos de atividade tecnológica.

Coletivo Verde: os atendidos têm melhorado a digitação, ficando mais ágeis, conseguindo usar as duas mãos no teclado, estão adorando ver o desenvolvimento deles com a oficina, pois tiveram noção de que é algo importante para a vida deles, além de refletirem sobre o que o texto que estão digitando, traz reflexões, ampliando o repertório com palavras novas, e conhecimento sobre o tema do mês., cada um no seu tempo tem se descoberto no mundo da tecnologia.

Data: Coletivo Amarelo: 01, 04, 08, 11, 15, 22, 25 e 29 Coletivo Verde: 02, 03, 09, 10, 16, 17, 23, 24, 30.	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Amarelo: Participação: 85 - Atingidos: 24 Coletivo Verde: Participação: 74 - Atingidos: 27	Executor: Thaís e Juliana
Fotos Coletivo Amarelo 		Fotos Coletivo Verde 	

ADOLESCENTES – (COLETIVOS ROXO E AZUL)

Descritivo <u>Cine Debate:</u> <u>Coletivo Roxo:</u> Up- Altas aventuras e Flutuar. <u>Coletivo Azul:</u> Rio 1	
Resultados Previstos: Coletivo Roxo: Entendimento sobre o apego a bens materiais compreendendo os locais a serem vividos. Compreensão do espectro autista. Coletivo Azul: Promover entre os adolescentes reflexão e observações sobre a cultura e as belezas das regiões.	Resultados Executados: Coletivo Roxo: Houve alteração no percurso, não exibindo o filme flutuar para finalizar o filme up-altas aventuras. A compreensão voltou-se especificamente para o âmbito familiar. Coletivo Azul: Não houve grandes reflexões, os adolescentes assistiram e fizeram poucos comentários sobre o filme.
Avaliação:	

Coletivo Roxo: Observou-se a conexão dos personagens up-altas aventuras com os atendidos, de forma clara com o personagem do Russell. Identificação com o personagem, traz vivências de abandono, refletindo o âmbito familiar. A ampliação de visão no ato de confiar nas pessoas reflete na maneira de como o filme é conduzido, deixando os atendidos aflitos com o final da história e explicações sobre a família do personagem. O final já esperado e feliz deixa alguns atendidos desapontados, afirmando que a vida real não é assim. Refletiu-se a vida do Russell mesmo com os contratemplos, nunca deixou de ser gentil. Reforçando que na vida real deve se tentar ser o mais gentil possível. Percebeu-se o desinteresse de alguns impossibilitando de mostrar a mensagem que o filme trazia, mas com a reflexão foi pontuado que tudo que é ofertado há um motivo, até um filme é escolhido tem algum sentido. De forma geral foi proveitoso, trazendo reflexões positivas para vida dos atendidos.

Coletivo Azul: Os adolescentes gostaram do filme, durante a exibição deram bastante risadas, fizeram comentários sobre as belezas nas cenas do Rio de Janeiro e dos bailes de carnaval, porém durante a reflexão sobre o tráfico de animais os mesmos se mostraram mais ouvintes e houve pouquíssimas trocas.

Observou-se que os adolescentes estão dormindo durante os filmes, alguns por desinteresse em assistir, e outros trouxeram que estão cansados, dorme pouco (uns justificaram ser devido ficarem no celular e outros por estarem com muitas coisas para fazer como escola, cuidar da casa, sogube, curso e trabalho).

Data: Coletivo Roxo: 1, 8, 15, 22 e 29. Coletivo Azul: 1/2/3/8/9/10/15/16/17/22/23/24/29	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Roxo: Participação: 189- Atingidos: 47 Coletivo Azul: Participação: 155 - Atingidos: 48	Executor: Lorraine e Lilian
Fotos Coletivo Roxo 		Fotos Coletivo Azul 	

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo Comunicação e Redes Sociais – Jornalzinho:

Coletivo Roxo: Estante Mágica e Hora da leitura.

Estante mágica: Dando continuidade ao mês de março, será refletido e escrito mais um mês sobre a vida individual de cada atendido, quais foram os destaques de acontecimento familiar e escolar. Continuando a construção do livro.

Hora de leitura: Levar atendidos para a sala da hora da leitura, podendo colocar em prática a leitura em parceria com o livro da Sicred “Caio achou uma moedinha”. Para finalizar, os atendidos irão ler o livro para outros atendidos, confeccionando fantoches com os personagens do livro de palito com picolé e papel.

Coletivo Azul: Estante Mágica / Hora da Leitura / Jornalzinho

Estante Mágica - Criando histórias (Os adolescentes vão iniciar criando histórias e após vão construir seus livros).

Hora da leitura - As princesas (onde as adolescentes vão fazer um levantamento das princesas preferidas, pintura de desenhos e criar suas próprias princesas)

Jornalzinho: Os adolescentes vão estar escolhendo reportagens segundo os eventos que os atendidos participarem e as datas comemorativas do mês.

Resultados Previstos:

Coletivo Roxo: Despertar o interesse em oratória em público e reflexão sobre a vida individual lidando com as frustrações.

Coletivo Azul: Estimular entre os adolescentes a criatividade, protagonismo, imaginação e integração intergeracional; Promover ampliação do repertório informacional dos adolescentes.

Resultados Executados:

Coletivo Roxo: Estante mágica- Refletiu-se sobre os problemas pessoais com empatia no coletivo.

Hora da leitura- Despertou-se o interesse na oratória em público e unindo o coletivo num interesse comum.

Coletivo Azul: Houve entre os adolescentes vários momentos de interação entre os grupos, os atendidos demonstraram bastante criatividade e usaram da imaginação durante as atividades. O repertório dos adolescentes foi ampliado e durante as atividades foi multiplicado com os demais adolescentes.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Avaliação:

Coletivo Roxo: Estante mágica- Observou-se a grande dificuldade dos atendidos de expressar em palavras o que estavam passando, tendo que verbalizar em roda como andava o mês anterior para haver a escrita. Ao longo do mês chamou-se a atenção atendida que escreveu, o mês passou foi aniversário dela, ela teve um dia comum, sem muitas festividades, logo após refletindo e dialogando trouxe que estava passando momentos difíceis com a notícia da separação dos responsáveis. O acolhimento foi inevitável do coletivo, momento de empatia, algo notável em grande avanço no coletivo. Observa-se ainda atendidos com dificuldades na escrita, orientando para melhora na caligrafia.

Hora da leitura- Notou-se como os atendidos fizeram a diferença, houve união do coletivo em fazer dar certo. Os atendidos dividiram-se em confeccionar e ler. Os que iriam ler para os outros atendidos, leram a história do Caio que até sabiam de cor, a oratória foi de grande avanço. Confeccionam fantasias para vestirem, com o tema do Caio e capas vermelhas para a personagem da chapeuzinho vermelho, dando o melhor de si para que as fantasias ficassem prontas a tempo, enquanto isso outra parte organizava os materiais que iria ser usados como o papel para o fantoche.

Na apresentação da história, foram gentis principalmente o lobo mal, chamando atenção para um atendido que tem dificuldade em receber afeto, ao notar-se ele abraçando os idosos e as crianças a Educadora ficou orgulhosa, refletindo com ele depois disse a seguinte frase “Não, poderia deixar eles (idosos e crianças) desapontados”.

Coletivo Azul:

Estante Mágica - Foi criado pelo adolescente histórias fictícias onde alguns preferiram escrever e outros desenhar, porém ele não conseguiu finalizar pois foi bem crítico e não estava satisfeito, a continuação da construção dos livros continua no próximo mês. Nesta atividade o interesse dos adolescentes é bem pequeno, em troca os mesmos afirmaram que não gostam de ter que escrever, e ter que ficar pensando demais dá sono e já precisam fazer isto na escola.

Hora da leitura - As adolescentes fizeram uma troca com os atendidos do grupo amarelo sobre as princesas e demais personagens preferidos, onde com isto preparam as atividades com vídeos, impressões e fantoches. Durante a atividade demonstraram bastante organização pois separam os atendidos, formam filas, fazem os combinados de comportamentos, durante a construção dos fantoches tiveram bastante paciência com as limitações dos pequenos, ajudaram nas atividades e se dedicaram bastante na atividade.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

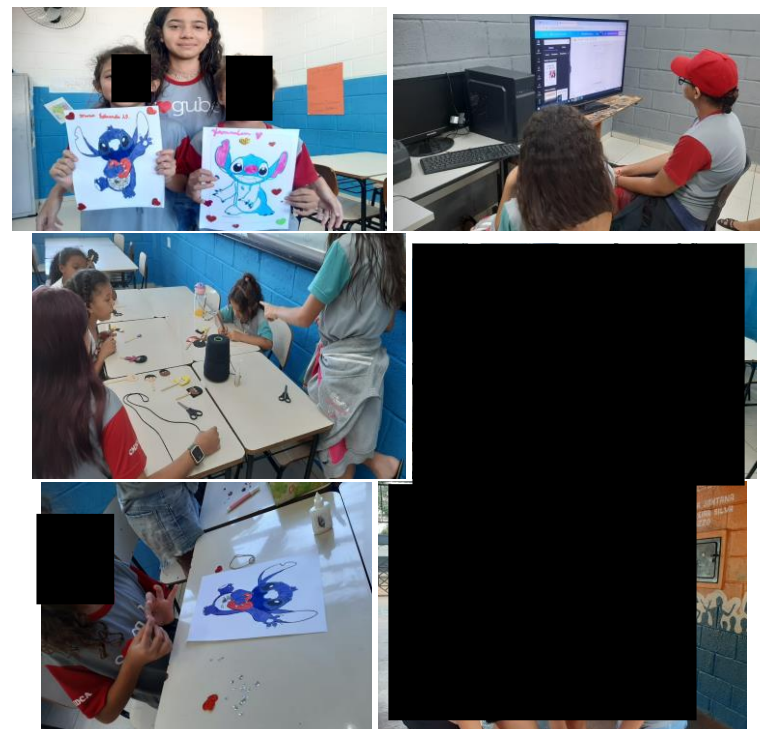
Jornalzinho: A criatividade dos adolescentes chamou bastante a atenção, onde escolheram os temas de forma bem criativa, fizeram várias pesquisas e produziram tudo sozinhos, desde a criação dos temas, textos, imagens e os designers. O acesso aos computadores ainda é um dificultador pois os horários batem com os de demais grupos que também precisa de acesso às mídias, o interesse dos adolescentes pela oficina é bem pouco.

Data: Coletivo Roxo: 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 29 e 30. Coletivo Azul: 1/2/3/4/8/9/10/11/15/16/17/18/22/23/24/25/29/30	Meta executada: Coletivo Roxo: Participação: 84- Estante mágica - Atingidos: 24 198 - Hora da leitura - Atingidos: 41 Coletivo Azul: Participação: 4 - Estante mágica - Atingidos: 1 7 - Hora da leitura (adolescentes) - Atingidos: 2 21 (Crianças do amarelo) - Atingidos: 11 17 - Jornal - Atingidos: 4	Executor: Lorraine e Lilian
---	--	------------------------------------

Fotos Coletivo Roxo



Fotos Coletivo Azul



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo Comunicação e Redes Sociais – Habilidades Tecnológicas

Coletivo roxo: Pesquisar notícias de Guaíra- Sp, copiar para folha A4 e compartilhar em roda refletindo atos da população.

Coletivo Azul: Iniciando o Word / Páginas e serviços - Portal da Prefeitura Municipal de Guaíra

Resultados Previstos:

Coletivo Roxo: Ampliar o coletivo com as informações possibilitando a interação e discussão de assuntos importantes para a população.

Coletivo Azul: Ampliar o repertório informacional digital dos adolescentes sobre serviços que a prefeitura disponibiliza online.

Resultados Executados:

Roxo: Ampliou-se a interação e entendimento de assuntos importantes para a população.

Azul: Os adolescentes demonstram poucos conhecimentos tecnológicos e grandes dificuldades para realizar pesquisas e digitação.

Avaliação:

Roxo: Notou-se, nos encontros, a observação dos atendidos ao olharem o site da prefeitura de Guaíra-SP, ampliando a rede de informações da cidade de vivência. Informações como, a castração animal de cachorros gratuita, sinalização nos bairros e a cidade de Guaíra jogando na taça futsal da EPTV foi observado atentamente colocando em debate com o coletivo todo. Ampliou-se o ponto de vista quando orientou-se ir para o aplicativo google maps tendo notoriedade do tamanho da população e, refletido como essas informações chegam a essa tamanha população, será que todos olham o site para informações oficiais, atendidos têm entendimentos que os meios de comunicação poucas vezes chegam pensaram que a forma de resolver seria entrando nos aplicativos que a população mais utiliza. Buscando por informações descobriram que a prefeitura faz parte de todos os meios de comunicação. Possibilitou o entendimento de como são feitas as notícias, como as fontes têm que ser confiáveis para passar adiante a informação coletada, encontros sendo muito proveitosos.

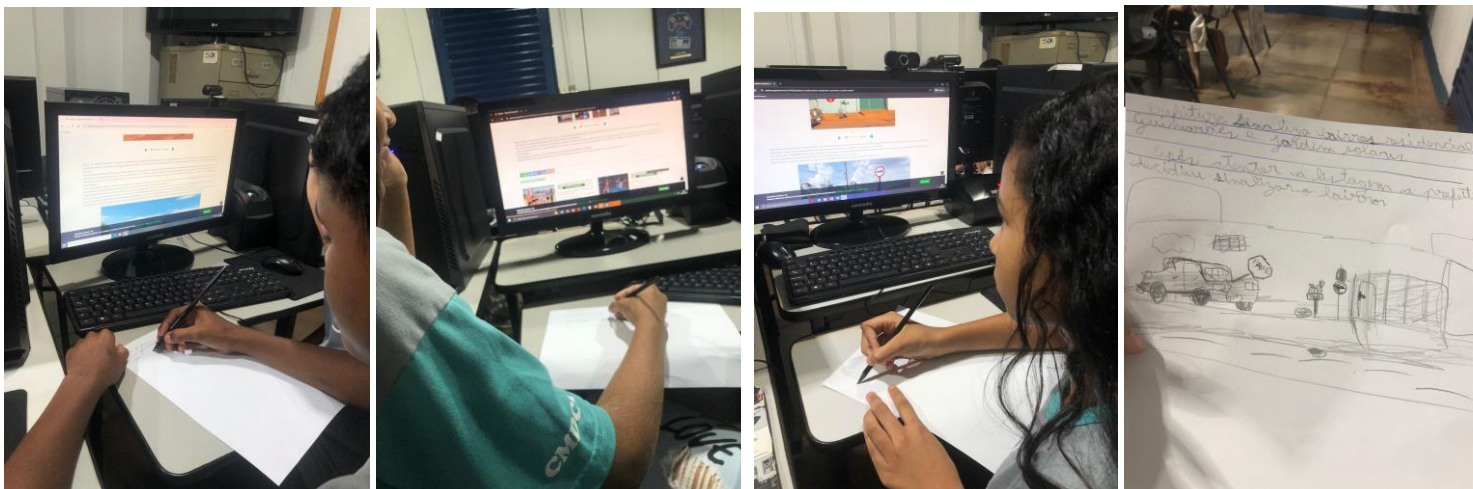
O entendimento como mexer nas funções do computador anda de avanço mediano, Educadora ainda ajuda alguns a desligar o computador e a entrar nos aplicativos orientados a mexer.

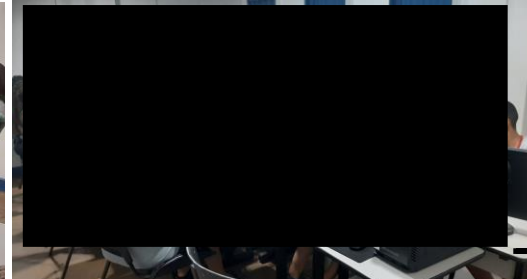
Azul: Durante a atividade notou-se que os adolescentes são informados sobre acontecimentos e tem acesso a internet em seus celulares, porém a dificuldades para pesquisarem, ou entrar em sites onde precisam ler ou demanda uma atenção de busca maior é um grande dificultador, a digitação com as duas mãos é algo poucos adolescentes sabem e é uma grande resistência dos mesmos que afirmam que digitar no teclado é mais cansativo, onde um adolescentes questionou por que a digitação pelo celular é mais fácil, onde com isto foi feita uma troca sobre as questões tecnológicas e as necessidades de se aprender a forma correta do uso do celular e dos computador, algo que trouxeram é que preferem também mandar áudio a digitar; mesmo com texto em mãos sendo necessário somente a reprodução alguns não conseguiam digitar de forma correta. Os adolescentes gostam de jogar roblox (o que a educadora permite uma vez ao mês) e durante o jogo percebeu-se como eles falam e dialogam entre si, demonstram integração, euforia e frustração, outra observação são os avatares que alguns têm que são bem diferentes e sempre trazem representações bem

peçoais dos adolescentes, onde ao serem questionados afirmaram que é onde podem ser o que querem, compram e mudam de roupas, ambientes e lugares quando querem e isto é algo “top” segundo os mesmos.

Data: Coletivo Roxo: 2, 9, 16, 23 e 30. Coletivo Azul: 2/3/4/9/10/11/16/17/18 /23/24/25/30	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Roxo: Participação: 149 - Atingidos: 36 Azul: Participação: 112 - Atingidos: 34	Executor: Lorraine e Lilian
--	-------------------------------	--	------------------------------------

Fotos





Descritivo Retratos Sociais:			
Coletivo Azul: Não será executado devido à falta de recursos/materiais tecnológicos e demais dificultadores para a oficina.			
Resultados Previstos:		Resultados Executados:	
Avaliação:			
Data:	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada:	Executor: Lilian
Fotos Não se aplica no período.			

1.3.9.7 ATIVIDADE COMPLEMENTAR – BISCUIT

Descritivo: Não se aplica no período.			
Resultados Previstos:		Resultados Executados:	
Avaliação:			
Data:	Meta prevista: Não pactuada no projeto. Ação complementar.	Meta executada:	Executor:
Fotos Não se aplica no período.			

1.3.10 SOGUBER's INTERAÇÃO (ADOLESCENTES MULTIPLICADORES)

ATIVIDADE PREVISTA: Ser protagonista da sua história e liderança. As atividades são planejadas junto aos atendidos, é dado ao grupo a autonomia para que sejam protagonistas das atividades sempre com recorte e orientação quando necessário pelo educador.

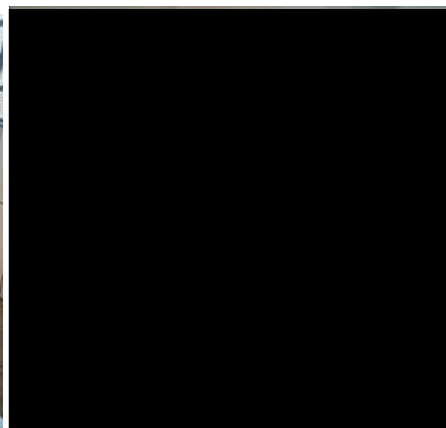
Resultados Previstos: Incluir sucesso pessoal, respeito da comunidade e capacidade de fazer mudanças significativas no mundo ao seu redor.

Resultados Executados: Maior senso de realização, crescimento pessoal, sucesso em seus empreendimentos e influência positiva sobre os outros. Aprender a liderar sua própria vida de forma consciente e proativa para inspirar e motivar os outros ao seu redor a fazerem o mesmo.

Avaliação: Incluir não apenas o alcance de metas pessoais, mas também o impacto positivo que você tem na vida das pessoas ao seu redor e na comunidade geral.

Data: 05, 12, 26	Meta prevista: 40% dos adolescentes	Meta executada: Atingidos: 21 participação: 38	Executora: Liliane
-------------------------	--	---	---------------------------

Fotos





1.3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES – PERCUSSÃO

Descritivo: Não se aplica no período.			
Resultados Previstos:		Resultados Executados:	
Avaliação:			
Data:	Meta prevista: Meta não pactuada no projeto	Meta executada:	Executor:
Fotos: Não se aplica no período			

1.3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividade: Dia do livro.
Descritivo: Foi realizado um dia de atrações com todos os atendidos em alusão ao dia do livro infantil, foram realizados alguns convites para que houvesse uma integração entre atendidos e convidados. Recebemos ao longo do dia, as crianças da CEI Josefina, atendidos da APAE, atendidos do Centro de Ação Social Nossa Senhora Aparecida e os alunos do Ballet em parceria com IORM.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Houve, oficinas de leitura, pintura, contação de histórias, game sobre histórias em quadrinhos, confecção de dedoches. Em parceria com a Cultura, a perua literária fez parte das nossas atividades ao longo do dia. Ao final foram entregues mimos aos convidados: A pílula falante da Emília. As crianças adoraram o mimo. Alguns atendidos entraram no personagem e tivemos: princesas, Emílias, chapeuzinho vermelho e lobo mal.		
Resultados Previstos: Estimular a curiosidade e imaginação das crianças e adolescentes, e resgatar o prazer pela leitura		Resultados Executados: O evento foi um sucesso, os atendidos se mostraram receptíveis, amáveis e cuidadosos com os convidados. Queriam demonstrar todos os espaços que ajudaram a organizar.
Avaliação: O encontro foi rico pois tivemos diferentes gerações reunidas em um mesmo espaço e todos realizando as atividades propostas, às crianças auxiliando os idosos e as crianças menores. Pode-se perceber o cuidado e atenção que os atendidos tiveram com os convidados. Além de relembrar e despertar o prazer pela leitura.		
Data: 18	Meta executada: 104 Crianças e adolescentes atingidos. Coletivo Amarelo: 25; Coletivo Verde: 27 Coletivo roxo: 24; Coletivo azul: 28	Executor: Thaís, Juliana, Lorraine e Lilian
Fotos		



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br





1.3.12 ATIVIDADES NÃO PREVISTAS

Atividade: Caixa da Beleza

Descritivo: Pensando na realidade dos atendidos, em especial as meninas, que no período da manhã pegam o ônibus para ir à escola aqui na instituição, foi criada a caixa da beleza. Para essa caixa, a equipe organizou para abastecê-la com creme de pentear, pentes, shampoo, condicionador, maquiagens, elástico de cabelo, tiaras, cotonetes, desodorante, e demais produtos de beleza. As educadoras que acompanham as meninas durante esse período as ajudam a cuidar dos cabelos, ensinando finalização para cabelos crespos e cacheados, além de fazer penteados nas atendidas menores.

Resultados Previstos: A ideia da caixa é que com o tempo ela se torne auto sustentável, e que as próprias atendidas se organizem para abastecê-la.

Resultados Executados: Algumas atendidas trazem elástico de cabelo, creme de pentear e pentes. A princípio a dificuldade da ideia eram as meninas que levavam consigo alguns dos materiais, entretanto as próprias

meninas faziam o trabalho de conscientização sobre a importância de cuidar do material coletivo da caixa. As meninas do grupo verde ajudam as pequenas do grupo amarelo a se arrumarem. Deste modo quando o ônibus chega (cerca de 11:50am) as atendidas estão arrumadas e se sentindo bonitas para irem à escola.

Avaliação: A caixa contribui diariamente para a autoestima das atendidas, que dedicam um tempo para seu autocuidado. Algumas mães já mandaram feedback, elogiando a iniciativa e pedindo dicas de finalização e cremes de pentear utilizados nas meninas. Houve também um dia onde o creme de pentear havia acabado e uma atendida trouxe de casa um creme para compartilhar com as amigas. Fazendo assim a manutenção dos utensílios da caixa. As crianças estão apresentando um auto cuidado até na hora da retirada de piolho, passando o pente fino quando sentem a cabeça coçando. Há também o autocuidado entre os meninos, que ao verem as meninas se cuidando também tiveram um olhar para si, e estão penteando os cabelos, usando desodorante e trocando as vestimentas para irem arrumados e organizados para a escola.

Data: Todos os dias de Segunda a quinta.

Meta executada: Meta não pactuada

Executor: Thaís e Juliana



Atividade: Acompanhamento das crianças e adolescentes para pegar o transporte público (circular)

Descritivo: O serviço realiza o acompanhamento das crianças e adolescentes em dois momentos para o uso do transporte escolar coletivo (circular) sendo:

1. **Matutino:** no intervalo das 11h às 11h30 para que os atendidos do período matutino peguem o transporte para ir para as escolas. A educadora realiza atividades neste momento de espera. Atualmente são 23 crianças e adolescentes atendidas neste período.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

2. Vespertino: as crianças e adolescentes que usam o transporte público escolar coletivo neste período são acompanhados por um educador, pois precisam tomar o lanche mais cedo para retornar às suas residências no transporte. Eles saem às 15h50 para a espera do transporte junto a um educador. São 5 crianças e adolescentes residentes no bairro São Francisco.		
Resultados Previstos: -		Resultados Executados: Estabelecimento de apoio e segurança a família e seus filhos vislumbrando o acesso e permanência no SCFV.
Avaliação: O serviço deve proporcionar condições de acesso e permanência, pois em geral as famílias optaram pela escolha de deixar seus filhos irem direto para a escola devido a limitação para locomoção, horário de trabalho ou ausência de meios de transporte. E a disponibilidade de oferta de cuidados neste intervalo promove a segurança aos responsáveis e as crianças/adolescentes atendidos, consequentemente garante a permanência no SCFV. Quanto às crianças e adolescentes que precisam sair mais cedo para pegar o transporte, mesmo perdendo em torno de 50 minutos diários de atividades, ainda sim é benéfico sua permanência do SCFV e o apoio/cuidado para o retorno até suas casas, pois eles são recebidos por virem direto da escola para o serviço e após as atividades no SCFV são acompanhados de forma segura para garantia de sua entrada no transporte para retornar às suas residências. Toda esta dinâmica requer o gerenciamento dos recursos humanos para acompanhamento dos atendidos e são dinâmicas que não foram previstas no plano de trabalho por serem geradas posteriormente de acordo com a necessidade do público inserido no serviço.		
Data: Segunda a quinta	Meta executada: Matutino: 23 atendidos Vespertino: 05 atendidos	Executor: Educadora
Fotos: Não se aplica.		

Atividade: Natação	
Descritivo: A equipe fez orientações aos genitores após contato com gestor de esporte e professora de natação, sendo enviada orientações via grupos no WhatsApp e orientações via atendimento individual para posterior realização de matrículas das crianças na natação. Nos dias de terças e quintas as crianças são acompanhadas pela educadora na ida e na volta da piscina do CSU onde são realizadas as aulas da natação.	
Resultados Previstos: -	Resultados Executados: Autocontrole e organização das crianças, melhora do sono e maior socialização.
Avaliação: Além dos benefícios na área da saúde como melhor do sistema de defesa, fortalecimento dos músculos, maior flexibilização e melhora na postura e coordenação motora, é um aliado para melhorar a autoestima, concentração, desenvolvimento cognitivo e interação social.	

Data: Terças e quintas	Meta executada: Matutino: 1 Vespertino: 6	Executor: Educador.
Fotos:  		

Atividade: Acompanhamento das crianças e adolescentes que vem direto da escola para o SCFV.		
Descritivo: O SCFV recebe as crianças que chegam no transporte público coletivo direto das escolas municipais (Vera Lucia Vitali, Pe. Mario Lano, Francisco Gomes e Vicência Vacaro), pois chegam entre as 12h20 e às 12h45 na OSC, ou seja, no mínimo trinta minutos antes do horário de entrada no serviço. Desta forma o serviço destina um educador para acompanhá-los neste intervalo com oferta de atividades.		
Resultados Previstos: -		Resultados Executados: Segurança e acesso ao SCFV.
Avaliação: Recepcionar as crianças que chegam mais cedo ao serviço é de suma importância, já que vem direto da escola. É obrigação do serviço acolher as necessidades de seus atendidos e promover soluções que garantam o seu acesso e a sua permanência nas atividades. Esta atividade também dá aos responsáveis a segurança do cuidado garantido aos atendidos ao serem recepcionados e não ficarem expostos na praça até o horário de entrada no serviço. Esta atividade é direcionada a 18 crianças.		
Data: Segunda a quinta.	Meta executada: 18 atendidos.	Executor: Educador.
Fotos: não se aplica.		

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade: Transporte de atendidos em articulação com a Diretoria de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social (DADIS).		
Descritivo: Em articulação com a DADIS foi garantido a 5 crianças o transporte de retorno às suas residências devido aos limitantes de suas famílias. Destas famílias duas são extensas, na qual uma tornou-se adotiva e a outra duas crianças estão com a avó materna. Quatro destas crianças passaram por serviço de acolhimento institucional.		
Resultados Previstos: -		Resultados Executados: Acesso e permanência ao SCFV.
Avaliação: A sensibilidade da equipe da DADIS é diferencial, pois oportuniza aos atendidos a garantia do acesso e permanência no serviço, pois sem o transporte haveria a evasão.		
Data: Segunda a quinta.	Meta executada: 5 crianças	Executor: DADIS.
Fotos: não se aplica.		

Atividade: Acompanhamento de crianças e adolescentes durante as reuniões com famílias.		
Descritivo: Visando a garantia da participação das famílias/responsáveis o SCFV garante atividades com as crianças para que possam aderir às reuniões. A acolhida das crianças e seus irmãos foi uma ferramenta que ampliou as condições de adesão dos responsáveis e possibilita que o trabalho seja executado e atinja o maior número de famílias. No dia 16/04 foram realizadas atividades de queimada, bambolê e amarelinha, sendo de fato atrativo para as crianças que interagem e têm possibilidade de trabalhar os sentimentos em relação às frustrações e respeito sobre o ganhar e perder. No dia 30/06 a educadora trabalhou com as crianças pintura de desenhos e assistiram o filme Mônica Laços.		
Resultados Previstos: -		Resultados Executados: A garantia de adesão das famílias que não tem com quem deixar seus filhos. Fortalecimento da relação institucional com as famílias. Promoção de ferramenta de acesso e participação das famílias.
Avaliação: A disponibilidade do serviço em garantir um espaço para crianças e adolescentes enquanto os responsáveis estão na reunião é fundamental para que participem e possam interagir com as outras famílias, visando a troca de experiências entre eles e a concentração na proposta de trabalho da atividade realizada.		
Data: 16/04/24; 30/04/24	Meta executada: 16/04/24 - 17 crianças/adolescentes. 30/04/24 - 15 crianças/adolescentes.	Executor: 16/04/24 - Liliane ; 30/04/24 - Liliane

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos: 16/04/24



1.3 FAMÍLIAS

BLOCO: FAMÍLIA

Meta prevista: Mínimo 50 famílias com vulnerabilidades
Mínimo 50% famílias prioritárias.

Meta executada em sua totalidade:
65 famílias

São elaborados e encaminhados convites para as reuniões via mensagem nos grupos dos coletivos, individuais e impressos, sendo entregues aos atendidos.

1.4.1 REUNIÃO “TECENDO HISTÓRIAS” (Reunião Geral)

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo: Nesta reunião foi trabalhado com as famílias/responsáveis participantes a “Teoria da Pipoca” visando explorar o exemplo da pipoca no seu processo de desenvolvimento, pois com ela é possível destacar as transformações que cada um sofre ao longo de suas vidas e a importância do respeito a individualidade de cada responsável e a cada criança e adolescente, pois o amadurecimento tem um tempo para cada um. Eles foram questionados sobre comparações com eles e com os filhos, visando a compreensão sobre diferença e tempo de cada um, pois, ao colocar a pipoca na panela são inseridos vários milhos e sendo “milhos” pode-se transformar em “piruá” ou “pipoca”, cada um no seu tempo. Foram questionados sobre o uso de comparação com outras pessoas em relação a si mesmo e com os filhos, refletindo sobre o impacto que as cobranças podem causar no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Em sequência foi realizada uma adaptação do texto “Essa sou eu” de Lari Castello, foi realizada a leitura para os participantes, sendo trabalhado o conceito de autoconhecimento, aceitação da incompletude e limitação dos seres humanos, como forma de perfeição. Foram questionados e deram as devolutivas sobre suas vivências. Após a leitura, os participantes foram convidados a pontuarem o porquê são perfeitos, reconhecendo assim suas potencialidades. A interação foi positiva, pois os familiares aderiram a proposta de reflexão. A atividade foi finalizada com entrega da mensagem a cada participante sobre a “Teoria da Pipoca”. A atividade foi encerrada com a oferta de lanche aos participantes.			
Resultados Previstos: Reflexão sobre autocuidado, respeito, saúde mental, autoconhecimento e interação sobre o olhar que possuem sobre si mesmo e a cobrança em relação a comparação com outras pessoas.		Resultados Executados: Sensibilização dos responsáveis referente a cobranças a si mesmos e aos filhos em um processo reflexivo sobre a importância de não usar comparações com outras pessoas em respeito a individualidade de cada um.	
Avaliação: O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos tem o dever de potencializar as habilidades de cada um, de compreender e de respeitar a si mesmo, portanto é fundamental para a afetividade no contexto familiar trazer reflexões para o desenvolvimento e compreensão das necessidades do eu e de seus filhos. A realização da atividade tem diferencial quando ocorre com os dois técnicos, pois existem situações que requer apoio devido ao tema trabalhado e na finalização, pois nos encerramentos algumas famílias solicitam atendimento e orientações. A participação da estagiária é fundamental para a recepção das famílias na entrada. É relevante disponibilizar um educador para ficar com as crianças enquanto as famílias participam da reunião. O horário é o mais adequado para a adesão das famílias, já que grande parcela trabalha durante o dia. Ocorreu uma intercorrência devido a um conflito entre duas crianças, sendo realizada intervenção com contenção para acalmar uma delas. Após, houve orientação ao responsável e a criança.			
Data: 16/04/24 18 horas	Meta prevista: Existe inconsistência em relação às metas do trabalho com família, pois na página 29 do Plano de Trabalho, remete-se	Meta executada: 42 famílias 44 responsáveis.	Executor: Elaine e Tamires Apoio: Estagiários e educadora

quatro ações para atingir o mínimo de 50, e na página 39 prevê atingir 60 famílias apenas no Tecendo histórias.

17 crianças/adolescentes.

Fotos:



1.4.2 REUNIÃO “REUNIÃO INFORMATIVA”

Descritivo: Foi realizada em parceria com a Diretoria de Saúde através da presença da Enfermeira Kênia de Lima Silva que trouxe orientações e informações sobre o papel da vacinação, períodos e a importância na prevenção de doenças.

A roda de conversa despertou muito interesse nas famílias que fizeram muitas perguntas para tirar suas dúvidas.

A enfermeira entregou informativos sobre o funcionamento da farmácia com escala da Van e sobre vacinação com os tipos, idade e as doenças que previnem; mudanças no calendário de vacinação. Ao final foi dado um mimo aos participantes em homenagem à chegada do dia das mães.

Houve grande interação com perguntas sobre efeitos colaterais, idade de cobertura das vacinas, entre outras.

Resultados Previstos: Compreensão do papel da vacinação na prevenção a doenças.

Resultados Executados: Ampliação do universo informação e compreensão da importância da vacinação.

Avaliação: A parceria com a Diretoria de Saúde é fundamental para desmistificar conceitos e trazer orientações adequadas, visando ampliação do universo informacional das famílias, consequentemente melhora no cuidado com as crianças e adolescentes.

A participação de mais de um técnico, educador e estagiários dá respaldo à atividade no caso das intercorrências e apoio/intervenção com as famílias ao finalizar a reunião.

Data:

30/04/24- 18 horas

Meta prevista:

Meta executada:

43 responsáveis.

40 famílias.

15 crianças/adolescentes.

Executor: Tamires e Elaine

Apoio: Estagiários e educadora

Fotos




***Lista das famílias participantes em reuniões com famílias:**

	Responsável	Reunião geral	Reunião informativa	Visita domiciliar
1	Ana Beatriz Silveira de Oliveira	X	X	
2	Ana Paula Lopes Floro da Silva/Jonathan Floro da Silva		X	
3	Angela Maria de Souza Rodrigues Emidio	X		
4	Benedito Cruz		X	
5	Bianca Cristina Cornacioni		X	
6	Bruna Aparecida da Silva	X	X	
7	Bruna Daniele Rocha	X		
8	Cássia Aparecida de Almeida Sousa	X		
9	Claúdia Cristina da Silva Rico	X		
11	Cristiene Sousa da Silva Pereira/Vander		X	
12	Daniela Fernanda Dias da Silva	X		
13	Daniele Aparecida Francisco	X		
14	Denise Alves dos Santos	X		
15	Denise Cristina dos Santos/Weverton C. Bronca	X	X	
16	Driene Barbosa de Sousa	X		
17	Edilaine Aparecida da Silva	X	X	


SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

18	Edivaine dos Santos de Souza Casagrande	x	x	
19	Edna Beatriz de Souza	x		
20	Elen Stefane Ferreira Ferraz/Rose Ferreira	x		
21	Erica Cristina de Souza Laurindo	x	x	
22	Erica Cristina Xavier Leal	x	x	
23	Eurenice Aparecida Moraes da Silva		x	
24	Gabriela Marins da Silva	x		
25	Itamar Menezes da Silva/Ivete Francisca de Holanda		x	
26	Jackeline Rabelo de Jesus		x	
27	Janaina Camargo dos Santos		x	
28	Janaina Silveira de Oliveira	x		
29	Jennifer Mariana Caetano	x	x	
30	Jéssica da Silva Vieira/Gabriel Flora da Silva		x	
31	Jokácia dos Santos Rocha	x		
32	Josefina Aparecida da Cruz	x		x
33	Kelly Cristina Santana da Silva/Edmilson V. Silva		x	
34	Laiane Paula de Oliveira	x	x	
35	Lariça Misael	x	x	
36	Larissa Maria Pereira Silva	x	x	
37	Lauriane de Sousa Batista	x	x	
38	Lidiane Angelo de Oliveira da Cruz	x	x	
39	Lizandra Viriato da Costa/Losemeire Viriato Costa	x	x	
40	Luciana Aparecida de Paula	x		
42	Marciana Lucia Ferreira Rezende		x	
43	Maria Aparecida dos Santos Soares	x		
45	Maria José dos Santos da Silva	x	x	
46	Marinalva Alves Batista			
47	Mirian Sousa da Silva	x		
48	Naiara dos Santos Machado			
49	Nair Luiz Silveira Costa/Rodrigo Luiz da Silveira Mendes		x	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

50	Natalia Damasceno Nisiyama da Cruz	x		
51	Nilian Doniseti Cardoso da Silva	x	x	
52	Raquel Nogueira Gomes Martins Rosa	x	x	
53	Rosangela de Souza Lacerda Ferreira		x	
54	Rosiane Fernandes Pinto	x		
55	Rosimeri Feliciano Vilela/Roseli Feliciano	x	x	
56	Samantha Ventura Costa da Cruz	x		
57	Sérgio Reis de Souza		x	
58	Simara dos Santos Cardoso		x	
59	Sonimar Freitas /Lais Mila de Oliveira Saud		x	
60	Sulamita Borges de Oliveira	x		
61	Tamires Altafini Mathias		x	
62	Tatiane Fernandes de Miranda		x	
63	Viviane da Cruz Santos	x		
64	Viviane Silva Dias		x	
65	Zilda Moreira de Sousa	x	x	

1.4.3 Quantitativo de intervenções com famílias

Avaliação do quantitativo em atividades com famílias – Meta mínima: 50 famílias			
Reunião geral - Tecendo Histórias	Reunião informativa	Visita domiciliar	Total Atingida
42	40	01	65 famílias



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

A informação quantitativa demonstra que o número de famílias atingidas por meio das intervenções em reuniões e visita domiciliares somou 30% acima da meta prevista.

1.5 OUTRAS ATIVIDADES

Profissional	Famílias				Crianças e adolescentes		
	Visita domiciliar	Atendimento individual	C.telefônico Mensagem	Abordagem de rua	Visita domiciliar	Atendimento individual	Abordagem
Assistente social	1	32	1/128	09	-	30	11
Estagiários Serviço Social	-	05	08	-	-	-	-
Psicóloga	-	06	15		-	48	-
Pedagoga	-	-	-	-	-	-	-

1.6 ARTICULAÇÃO COM A REDE:

Quantitativo									
Cultura	Esporte	DGB	CRAS	CREAS	UBS/PSF	CAPS	C.T	Farmácia	Outros
						02			02

1.6.1 Descritivo das articulações em rede:

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Pedagoga:

- 04/04 - Entendimento profissional com Paula do Sicoob Cocred referente ação teatro e matéria.
- 04/04 - Entendimento profissional com Inês do IORM/Usina Colorado
- 08/04 - Entendimento profissional com Gerente Toninho do Sicoob Cocred referente material da ação para o banco.
- 09/04 - Reunião no gabinete do prefeito referente projetos e parceria.
- 12/04 - Participação reunião com a rede sobre PIA ex atendido
- 15/04 - Visita no gabinete do prefeito junto com equipe do SENAR.
- 19/04 - Entendimento profissional com Regiane Coordenadora da Proteção Especial referente a campanha Maio laranja.
- 19/04 - Reunião com a educação sobre desfile cívico.
- 24/04 - Entendimento profissional com Conselheira Tais Nara para reunião com equipe da Sogube.
- 29/04 - Entendimento profissional com Eliana Delmone referente a programação Faça Bonito para o desfile.

Psicóloga:

- 10/04; 22/04: Contato com Caps para solicitação de agendamento de consulta psiquiátrica.
- 16/04; 26/04: Contato com escola Padre Mário Lano e Vera Vitali.

Assistente Social:

- 2/4 Elaboração e envio de relatório ao Conselho Tutelar.
- 3/4 Entendimento profissional com psicóloga do CAPS.
- 4/4 Entendimento profissional com professora de natação.
- 5/4 Entendimento profissional com chefe de cultura sobre o dia do livro infantil para articulação de parceria. Entendimento profissional com Laura sobre contação de histórias.
- 9/4 Elaboração e envio de relatório de criança atendida ao CAPS.
- 10/4 Devolutiva de encaminhamentos do CRAS.
- 11/4 Participação em capacitação com a rede sobre acolhimento. Devolutiva de encaminhamento ao CRAS.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

12/4 Elaboração e encaminhamento de relatório a DADIS - Proteção Social Básica e Especial com solicitação de transporte para criança, devido a limitação da responsável quanto aos horários e cuidados de uma criança com deficiência. Entendimento profissional com pedagoga da ACOR sobre vagas e cursos. Entendimento profissional com a Penitenciária. Elaboração e envio de ofício via email sobre reunião para discussão de casos. Elaboração e envio de relatório ao CAPS sobre dois casos com solicitação de informações e atendimentos.

15/4 Envio de email ao serviço de acolhimento com o cronograma das reuniões com famílias.

17/4 Entendimento profissional com chefe da cultura.

18/4 Encaminhamento de email ao serviço de acolhimento sobre acolhida de criança e período de experiência nas atividades visando o maior interesse e adaptação. Entendimento profissional com professores de educação física sobre oficina de dança para os atendidos.

22/4 Entendimento profissional com escola Vicência sobre troca de período escolar de criança. Solicitação de relatório de criança na escola Pe. Mario Lano.

23/4 Entendimento profissional com chefe do CRAS 1 para realização de intervenção sobre violência sexual com as crianças do grupo amarelo nos períodos vespetino e matutino.

26/4 Entendimento profissional com psicólogo do CAPS.

30/4 Entendimento profissional com assistente social da UBS. Elaboração e encaminhamento de relatório sobre medicação para crianças (Ritalina) devido a vulnerabilidade social e pessoal familiar.

1.7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

1.7.1 Comissão de monitoramento e avaliação:

Encaminhamento relatório	Contato telefônico	Reunião	Visita in loco
Não se aplica no período.	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.7.2 Monitoramento e avaliação por parte da OSC - equipe de execução:

Devido ao número elevado de situações e intercorrências devido à vulnerabilidade pessoal das crianças, adolescentes e suas famílias ocorrem muitas intervenções diretas e pontuais, principalmente em relação ao comportamento e ao bullying. O coletivo roxo apresenta de forma diária as violações e situações de bullying ocorridas no espaço escolar e trazem para dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos a continuidade das brigas e conflitos, sendo necessário a intervenção dos técnicos e das educadoras.

A demanda por atendimento psicológico, avaliação neurológica e psiquiátrica é expressiva e em parceria com o CAPS as situações têm sido minimizadas, portanto é fundamental a ampliação de vagas para atendimento a crianças e adolescentes.

As intervenções em parcerias com a DADIS por meio das proteções sociais tem sido de suma importância para garantir acessos e permanência às crianças atendidas no serviço.

A parceria com a saúde é fundamental para levar o acesso a orientações e ampliar o universo informacional dos atendidos e suas famílias.

O entendimento profissional entre os técnicos possibilita agilidade nos atendimentos e intervenções, já que a psicóloga possui experiência e empatia.

1.7.3 Resultados

Julho/ Agosto/ Setembro-23	Outubro/ Novembro/ Dezembro-23	Janeiro/ Fevereiro/ Março-24	Abril/ Maio/ Junho -24
Apresentação em outubro/23	Apresentação em janeiro/24	Apresentação prevista para abril/24	Apresentação prevista para julho/24

Os resultados serão encaminhados conforme previsto, trimestralmente, em anexo.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.7.4 JUSTIFICATIVAS

Quantitativo						
Férias	Atestados	Atividades culturais	Cursos	Reforço escolar	Terapias	Atividades esportivas
-	16	Balé - 1 Desenho - 1	Espanhol - 3 Educação física - 1	5	Psicólogo - 4 Fonoaudiólogo - 1	Natação - 7 Futebol - 6 Volei - 3 Judô - 2

Guaíra/SP, 27 de maio de 2024.

Márcia Matsumoto Gonçalves
Gerente Executivo
CPF: [REDACTED]

Ana Paula Honório da Silva
Coordenadora do SCFV
CPF: [REDACTED] / CRESS: 39.302